

Companhia Nacional de Abastecimento

Acompanhamento
da
Safr
Brasileira

Grãos

Safr 2012/2013

Terceiro Levantamento

Dezembro/2012



Conab

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Companhia Nacional de Abastecimento – Conab
Diretoria de Política Agrícola e Informações – DIPAI
Superintendência de Informações do Agronegócio – SUINF

Responsáveis Técnicos

SILVIO ISOPO PORTO
AROLDO ANTONIO DE OLIVEIRA NETO
FRANCISCO OLAVO BATISTA DE SOUSA

Gerência de Levantamento e Avaliação de Safra – GEASA

AIRTON CAMARGO PACHECO DA SILVA
ELEDON PEREIRA DE OLIVEIRA
JOSÉ CAVALCANTE DE NEGREIROS
JUAREZ BATISTA DE OLIVEIRA
MARIA BEATRIZ ARAÚJO DE ALMEIDA
ROBERTO ALVES DE ANDRADE

Colaboradores

DJALMA FERNANDES DE AQUINO – Algodão
JOÃO FIGUEIREDO RUAS – Feijão
LEONARDO AMAZONAS – Soja
THOME LUIZ FREIRE GUTH – Milho
PAULO MORCELI – Arroz
PAULO MAGNO RABELO – Trigo

Superintendências Regionais:

Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

Projeto Visual Gráfico
THAÍS LORENZINI

631.165(05)

C743b Companhia Nacional de Abastecimento.

Acompanhamento de safra brasileira: grãos, terceiro levantamento, dezembro 2012 / Companhia Nacional de Abastecimento. – Brasília : Conab, 2012.

Publicação mensal.

1. Safra. 2. Grão. I. Título.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. ESTIMATIVA DA ÁREA PLANTADA	4
3. ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO	5
4. ANÁLISE DAS CULTURAS.....	8
ALGODÃO.....	8
AMENDOIM	11
ARROZ	12
FEIJÃO PRIMEIRA SAFRA.....	15
FEIJÃO SEGUNDA SAFRA.....	16
FEIJÃO TERCEIRA SAFRA.....	17
FEIJÃO TOTAL	17
GIRASSOL	18
MAMONA	18
MILHO PRIMEIRA SAFRA.....	19
MILHO SEGUNDA SAFRA.....	21
MILHO TOTAL	22
SOJA	22
SORGO	25
CULTURAS DE INVERNO	25
TRIGO.....	26
TRITICALE.....	28
5. BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA.....	29

1. INTRODUÇÃO

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) realizou por meio da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), no período de 19 a 23 de novembro de 2012, o Terceiro Levantamento do plantio da safra 2012/13, sendo pesquisados todos os estados da Região Centro-Sul, exceção do Rio de Janeiro e Espírito Santo.

A pesquisa teve como objetivo mensurar a área a ser cultivada na safra de verão para as culturas de algodão, amendoim primeira safra, arroz, feijão primeira safra, mamona, milho primeira safra e soja, e avaliar o desempenho das culturas de inverno (aveia, canola, centeio, cevada, trigo e triticale), as quais se encontram em processo de desenvolvimento e colheita.

O levantamento de campo envolveu técnicos da Conab – Matriz e Superintendências Regionais, que fizeram entrevistas e aplicaram questionários junto a agrônomos e técnicos de Cooperativas, Secretarias de Agricultura, órgãos de Assistência Técnica e Extensão Rural (oficiais e privados), Agentes Financeiros e Revendedores de Insumos.

Em atenção às demandas dos usuários de informação de safra, os levantamentos têm sido realizados em estreita colaboração com o IBGE, órgão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, consolidando o processo de harmonização das estimativas oficiais de safra para as principais lavouras brasileiras.

Nesse processo, as duas instituições têm somado seus recursos e esforços, visando assegurar as mais acuradas e fidedignas informações de acompanhamento de safra ao alcance do estado brasileiro, coordenando progressivamente métodos, fontes, período de apuração, datas e horários de divulgação. Para tanto, contou-se com a inestimável e permanente contribuição dos órgãos públicos federais, estaduais e municipais, e demais instituições geradoras de informações agrícolas.

Além dos aspectos metodológicos que mencionaremos a seguir, cumpre-nos esclarecer que as informações levantadas na oportunidade, indicam tão-somente uma intenção de plantio por parte dos produtores rurais, e foram coletadas durante o início das operações de preparo do solo e plantio.

2. ESTIMATIVA DA ÁREA A SER PLANTADA – (51,94 milhões de hectares)

A terceira estimativa para a área a ser cultivada na safra 2012/13 indica um crescimento de 2,1%, ou seja, poderão ser acrescidos 1,05 milhão de hectares a área de 50,89 milhões cultivada na safra anterior (Quadro 1).

Neste levantamento foram contempladas as culturas de algodão, amendoim primeira safra, arroz, feijão primeira safra, milho primeira safra e soja, as quais estão em fase de plantio, e das culturas de inverno, em fase final de colheita, (aveia, canola centeio, cevada trigo e triticale). Apenas as de soja e de amendoim primeira safra apresentam crescimento de área previsto em 8,8% e 7,1%, respectivamente, superior à cultivada na safra anterior. A área de soja passa de 25,04 milhões para 27,24 milhões de hectares, constituindo-se na maior área cultivada com a oleaginosa e a de amendoim primeira safra, de 82,1 mil para 87,9 mil hectares.

Quadro 1
BRASIL
ESTIMATIVA DE ÁREA PLANTADA
SAFRAS 2011/2012 E 2012/2013

(Em 1000 ha)

PRODUTO	SAFRA		VARIÇÃO	
	2011/12	2012/13	Percentual	Absoluta
ALGODÃO	1.393,4	1.002,6	(28,0)	(390,8)
AMENDOIM TOTAL	93,9	99,7	6,2	5,8
AMENDOIM 1ª SAFRA	82,1	87,9	7,1	5,8
AMENDOIM 2ª SAFRA	11,8	11,8	-	-
ARROZ	2.426,7	2.409,8	(0,7)	(16,9)
AVEIA	153,0	168,7	10,3	15,7
CANOLA	42,4	43,8	3,3	1,4
CENTEIO	2,3	2,3	-	-
CEVADA	88,4	101,6	14,9	13,2
FEIJÃO TOTAL	3.262,1	3.168,5	(2,9)	(93,6)
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.241,4	1.147,8	(7,5)	(93,6)
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.394,6	1.394,6	-	-
FEIJÃO 3ª SAFRA	626,1	626,1	-	0,1
GIRASSOL	74,5	74,5	-	-
MAMONA	128,2	128,2	-	-
MILHO TOTAL	15.178,1	14.762,6	(2,7)	(415,5)
MILHO 1ª SAFRA	7.558,5	7.143,0	(5,5)	(415,5)
MILHO 2ª SAFRA	7.619,6	7.619,6	-	-
SOJA	25.042,2	27.241,1	8,8	2.198,9
SORGO	786,9	786,9	-	-
TRIGO	2.166,2	1.895,4	(12,5)	(270,8)
TRITICALE	46,9	54,2	21,3	7,3
BRASIL	50.885,2	51.939,9	2,1	1.054,7

FONTE: CONAB - Levantamento: Dezembro/2012.

3. ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO – (180,2 milhões de toneladas)

A produção de grãos poderá atingir o volume de 180,2 milhões de toneladas. Este resultado representa um crescimento de 8,4%, ou de 14,03 milhões de toneladas quando comparado com a produção de 166,17 milhões obtida na safra 2011/12 (Quadro 2).

As culturas de arroz, feijão primeira safra, milho e soja registram acréscimos de 2,8%, 5,4%, 1,8% e 24,5% respectivamente, em relação à safra 2011/12. Para o algodão estima-se uma redução de 21,9% e para o amendoim primeira safra, menos 2,9%. O destaque fica com a cultura da soja, cujo resultado representa um volume de produção de 82,63 milhões de toneladas, o que corresponde a um acréscimo de 16,24 milhões de toneladas acima do obtido na safra passada.

É importante ressaltar que a produtividade considerada para as culturas avaliadas (algodão, arroz, milho primeira safra e soja) foi baseada na média dos três últimos anos,

excetuados os anos atípicos e acrescentado o nível tecnológico, por se tratar do terceiro levantamento desta safra, e que as lavouras se encontram em fase inicial de plantio. Para o feijão primeira safra foi considerada a produtividade obtida no campo, já que esta cultura se encontra em fase inicial de colheita.

Alterações na produtividade poderão ocorrer ao longo do desenvolvimento das culturas em função das condições climáticas e fitossanitárias que se apresentarem.

Quadro 2
BRASIL
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE GRÃOS
SAFRAS 2011/2012 E 2012/2013

(Em 1000 t)

PRODUTOS	SAFRA		VARIÇÃO	
	2011/12	2012/13	Percentual	Absoluta
ALGODÃO - CAROÇO ⁽¹⁾	3.018,6	2.357,8	(21,9)	(660,8)
ALGODÃO - PLUMA	1.877,3	1.468,1	(21,8)	(409,2)
AMENDOIM TOTAL	294,7	286,7	(2,7)	(8,0)
AMENDOIM 1ª SAFRA	274,6	266,5	(2,9)	(8,1)
AMENDOIM 2ª SAFRA	20,1	20,2	0,5	0,1
ARROZ	11.599,5	11.928,2	2,8	328,7
FEIJÃO TOTAL	2.918,5	3.329,9	14,1	411,4
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.235,6	1.302,2	5,4	66,6
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.063,9	1.278,1	20,1	214,2
FEIJÃO 3ª SAFRA	619,0	749,6	21,1	130,6
GIRASSOL	116,4	87,6	(24,7)	(28,8)
MAMONA	24,8	80,5	224,6	55,7
MILHO TOTAL	72.979,8	71.936,4	(1,4)	(1.043,4)
MILHO 1ª SAFRA	33.867,1	34.474,5	1,8	607,4
MILHO 2ª SAFRA	39.112,7	37.461,9	(4,2)	(1.650,8)
SOJA	66.383,0	82.627,6	24,5	16.244,6
SORGO	2.221,9	2.237,3	0,7	15,4
SUBTOTAL	159.557,2	174.872,0	9,6	15.314,8
AVEIA	353,5	360,7	2,0	7,2
CANOLA	52,0	60,5	16,3	8,5
CENTEIO	3,5	3,7	5,7	0,2
CEVADA	305,1	288,9	(5,3)	(16,2)
TRIGO	5.788,6	4.476,1	(22,7)	(1.312,5)
TRITICALE	112,2	136,1	21,3	23,9
SUBTOTAL	6.614,9	5.326,0	(19,5)	(1.288,9)
BRASIL ⁽²⁾	166.172,1	180.198,0	8,4	14.025,9

FONTE: CONAB - Levantamento: Dezembro/2012.

⁽¹⁾ Produção de caroço de algodão.

⁽²⁾ Exclui a produção de algodão em pluma.

Quadro 3
BRASIL
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE GRÃOS - PRODUTOS SELECIONADOS(*)
SAFRAS 2011/2012 E 2012/2013

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			MÉDIA (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	1.795,9	1.900,0	5,8	2.760	2.801	1,5	4.956,0	5.321,5	7,4
RR	33,0	33,0	-	3.982	3.976	(0,2)	131,4	131,2	(0,2)
RO	411,1	431,7	5,0	2.662	2.664	0,1	1.094,3	1.150,0	5,1
AC	70,2	70,2	-	1.808	1.809	0,1	126,9	127,0	0,1
AM	26,8	26,8	-	2.026	2.037	0,5	54,3	54,6	0,6
AP	6,1	6,1	-	918	951	3,6	5,6	5,8	3,6
PA	507,0	509,4	0,5	2.313	2.344	1,3	1.172,7	1.194,2	1,8
TO	741,7	822,8	10,9	3.197	3.231	1,1	2.370,8	2.658,7	12,1
NORDESTE	7.331,7	7.431,9	1,4	1.700	2.022	18,9	12.466,6	15.024,7	20,5
MA	1.533,6	1.549,1	1,0	1.906	2.118	11,1	2.922,5	3.281,0	12,3
PI	1.173,9	1.226,1	4,4	1.947	2.073	6,5	2.286,0	2.541,9	11,2
CE	1.014,6	1.014,6	-	169	783	363,3	171,9	794,8	362,4
RN	17,3	17,3	-	468	769	64,3	8,1	13,3	64,2
PB	79,4	79,4	-	98	533	443,9	7,8	42,3	442,3
PE	442,1	442,1	-	165	564	241,8	73,1	249,3	241,0
AL	69,0	69,0	-	813	917	12,8	56,1	63,3	12,8
SE	243,0	243,0	-	2.510	3.836	52,8	609,9	932,2	52,8
BA	2.758,8	2.791,3	1,2	2.295	2.546	10,9	6.331,2	7.106,6	12,2
CENTRO-OESTE	18.828,9	19.637,3	4,3	3.780	3.653	(3,4)	71.170,7	71.730,0	0,8
MT	10.969,1	11.474,1	4,6	3.679	3.557	(3,3)	40.353,0	40.815,6	1,1
MS	3.256,3	3.448,8	5,9	3.566	3.551	(0,4)	11.610,4	12.247,2	5,5
GO	4.483,2	4.589,8	2,4	4.148	3.933	(5,2)	18.597,8	18.051,7	(2,9)
DF	120,3	124,6	3,6	5.067	4.940	(2,5)	609,5	615,5	1,0
SUDESTE	4.878,9	4.900,6	0,4	4.051	3.987	(1,6)	19.764,7	19.538,5	(1,1)
MG	2.979,7	2.985,3	0,2	4.098	4.051	(1,1)	12.209,8	12.093,4	(1,0)
ES	50,8	43,1	(15,2)	1.848	1.807	(2,2)	93,9	77,9	(17,0)
RJ	11,4	10,9	(4,4)	2.096	2.138	2,0	23,9	23,3	(2,5)
SP	1.837,0	1.861,3	1,3	4.049	3.946	(2,5)	7.437,1	7.343,9	(1,3)
SUL	18.049,8	18.070,1	0,1	3.203	3.795	18,5	57.814,1	68.583,3	18,6
PR	9.169,4	8.957,3	(2,3)	3.430	3.931	14,6	31.447,7	35.207,3	12,0
SC	1.303,2	1.297,5	(0,4)	4.203	4.739	12,8	5.477,6	6.149,1	12,3
RS	7.577,2	7.815,3	3,1	2.757	3.484	26,4	20.888,8	27.226,9	30,3
NORTE/NORDESTE	9.127,6	9.331,9	2,2	1.909	2.180	14,2	17.422,6	20.346,2	16,8
CENTRO-SUL	41.757,6	42.608,0	2,0	3.562	3.752	5,3	148.749,5	159.851,8	7,5
BRASIL	50.885,2	51.939,9	2,1	3.266	3.469	6,2	166.172,1	180.198,0	8,4

FONTES: CONAB - Levantamento: Dezembro/2012.

(*) Produtos selecionados: Carvão de algodão, amendoim (1ª e 2ª safras), arroz, aveia, centeio, cevada, feijão (1ª, 2ª e 3ª safras), girassol, mamona, milho (1ª e 2ª safras), soja, sorgo, trigo e triticale.

4. ANÁLISE DAS CULTURAS

ALGODÃO

ALGODÃO
CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

REGIÕES	FASES	INVERNO		PRIMAVERA				VERÃO				OUTONO													
		21/06 a 23/09				23/09 a 21/12				21/12 a 20/03				20/03 a 21/06											
		JUL		AGO		SET		OUT		NOV		DEZ		JAN		FEV		MAR		ABR		MAI		JUN	
		1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui		
CENTRO-SUL	PLAN.																								
	COL.																								
NORTE NORDESTE	PLAN.																								
	COL.																								

Este terceiro levantamento de intenção de plantio para a safra 2012/13, indica que serão cultivados 1.002,6 mil hectares de algodão no país, 28,0% inferior aos 1.393,4 mil hectares cultivados na safra 2011/12. A acentuada retração dos preços do algodão em pluma, no Brasil e no Exterior, no período em que antecedeu o plantio, as estimativas de custos de produção elevados, e os atuais níveis de preços de mercado das commodities concorrentes (milho e soja), constituíram os principais fatores que levaram os produtores a optar pela redução de área, com a conseqüente redução na produção de algodão no Brasil.

O Mato Grosso, que continua liderando o processo produtivo brasileiro, apresentou redução de 25,0%, fato que deverá reduzir a sua área para 544,3 mil hectares, ante os 725,7 mil hectares cultivados na safra anterior. A Bahia, segundo na produção nacional, apareceu na pesquisa com recuo de 30,0%, saindo de 417,5 mil hectares cultivados na safra passada, para 292,3 mil hectares na safra atual.

O incremento tecnológico deverá, garantir um sensível ganho de produtividade ou manter os mesmos níveis obtidos na safra anterior. Em relação à safra passada, os números da produção do algodão em pluma apresentam decréscimo de 21,8%, devendo passar de 1.877,3 mil toneladas para 1.468,1 mil toneladas, na atual temporada, configurando, portanto, uma redução de 409,2 mil toneladas. A confirmação deste número fica na dependência das condições climáticas permanecerem estáveis até o final do ciclo da cultura na maioria das regiões produtoras.

A produção de caroço de algodão deverá sair de 3.018,6 mil toneladas, para 2.357,8 mil toneladas configurando portanto uma redução de 21,9% em comparação à safra 2011/12.

As precipitações pluviométricas registradas nas principais regiões produtoras de algodão, beneficiou o início do plantio, do algodão primeira safra, ademais, os institutos meteorológicos estimam bons regimes de chuvas nas próximas semanas, fato que poderá contribuir ainda mais para o bom andamento do plantio.

O plantio ocorreu na segunda quinzena de outubro em São Paulo, Paraná e sul de Mato Grosso do Sul. Nas demais regiões produtoras a semeadura ocorreu na segunda quinzena de novembro, como é o caso de Goiás e da região de Barreiras/BA. O algodão irrigado cultivado no oeste da Bahia é plantado em janeiro. Em Mato Grosso e na região norte de Mato Grosso do Sul, a concentração do plantio ocorre em dezembro.

Oferta e demanda

Aos poucos vai se definindo o volume da produção de algodão para a próxima safra. Neste terceiro levantamento, os números apurados pela Conab vão confirmando a tendência de expressiva queda na produção, avaliada em 1.468,1 mil toneladas. Dessa forma, a nova configuração do quadro de suprimento para o ano de 2013 fica mais

ajustada, vez que vai reduzir a oferta total do produto para 1.982,1 mil toneladas.

Vale ressaltar, contudo, que ainda não se antevê comprometimento na oferta de produto para fazer frente às necessidades de consumo do mercado interno em 2013, ora estimado em 880 mil toneladas, bem como para honrar os compromissos de exportação, avaliados em 680 mil toneladas. Contudo, o volume de estoque final de passagem será reduzido em cerca de 16,3%, ou seja, passando de 504 mil toneladas no encerramento de 2012 para 422 mil toneladas no final do próximo exercício.

Quadro 4
ALGODÃO EM CAROÇO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/2012 E 2012/2013

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	7,5	5,1	(32,0)	2.900	3.500	20,7	21,8	17,9	(17,9)
TO	7,5	5,1	(32,0)	2.900	3.500	20,7	21,8	17,9	(17,9)
NORDESTE	460,4	322,4	(30,0)	3.016	3.856	27,9	1.388,8	1.243,5	(10,5)
MA	18,6	16,7	(10,0)	3.975	3.750	(5,7)	73,9	62,6	(15,3)
PI	21,3	10,4	(51,0)	3.480	3.720	6,9	74,1	38,7	(47,8)
CE	1,3	1,3	-	170	740	335,3	0,2	1,0	400,0
RN	0,5	0,5	-	520	520	-	0,3	0,3	-
PB	0,2	0,2	-	106	760	617,0	-	0,2	-
PE	0,8	0,8	-	195	700	259,0	0,2	0,6	200,0
AL	0,2	0,2	-	300	320	6,7	0,1	0,1	-
BA	417,5	292,3	(30,0)	2.970	3.900	31,3	1.240,0	1.140,0	(8,1)
CENTRO-OESTE	877,3	647,0	(26,3)	3.776	3.803	0,7	3.312,5	2.460,5	(25,7)
MT	725,7	544,3	(25,0)	3.795	3.750	(1,2)	2.754,0	2.041,1	(25,9)
MS	62,0	40,0	(35,5)	3.545	4.020	13,4	219,8	160,8	(26,8)
GO	89,6	62,7	(30,0)	3.780	4.125	9,1	338,7	258,6	(23,6)
SUDESTE	46,7	27,8	(40,5)	3.651	3.716	1,8	170,6	103,3	(39,4)
MG	29,6	20,6	(30,4)	3.600	3.720	3,3	106,6	76,6	(28,1)
SP	17,1	7,2	(58,0)	3.740	3.705	(0,9)	64,0	26,7	(58,3)
SUL	1,5	0,3	(80,0)	1.439	2.200	52,9	2,2	0,7	(68,2)
PR	1,5	0,3	(80,0)	1.439	2.200	52,9	2,2	0,7	(68,2)
NORTE/NORDESTE	467,9	327,5	(30,0)	3.015	3.851	27,7	1.410,6	1.261,4	(10,6)
CENTRO-SUL	925,5	675,1	(27,1)	3.766	3.799	0,9	3.485,3	2.564,5	(26,4)
BRASIL	1.393,4	1.002,6	(28,0)	3.513	3.816	8,6	4.895,9	3.825,9	(21,9)

FONTE: CONAB - Levantamento: Dezembro/2012.

Quadro 5
ALGODÃO EM PLUMA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/2012 E 2012/2013

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12 (a)	Safra 12/13 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 11/12 (c)	Safra 12/13 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 11/12 (e)	Safra 12/13 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	7,5	5,1	(32,0)	1.131	1.330	17,6	8,5	6,8	(20,0)
TO	7,5	5,1	(32,0)	1.131	1.330	17,6	8,5	6,8	(20,0)
NORDESTE	460,4	322,4	(30,0)	1.176	1.504	27,9	541,6	484,8	(10,5)
MA	18,6	16,7	(10,0)	1.550	1.463	(5,6)	28,8	24,4	(15,3)
PI	21,3	10,4	(51,0)	1.357	1.451	6,9	28,9	15,1	(47,8)
CE	1,3	1,3	-	60	259	331,7	0,1	0,3	200,0
RN	0,5	0,5	-	182	182	-	0,1	0,1	-
PB	0,2	0,2	-	37	266	618,9	-	0,1	-
PE	0,8	0,8	-	68	245	260,3	0,1	0,2	100,0
AL	0,2	0,2	-	105	112	6,7	-	-	-
BA	417,5	292,3	(30,0)	1.158	1.521	31,3	483,6	444,6	(8,1)
CENTRO-OESTE	877,3	647,0	(26,3)	1.436	1.446	0,7	1.259,8	935,8	(25,7)
MT	725,7	544,3	(25,0)	1.442	1.425	(1,2)	1.046,5	775,6	(25,9)
MS	62,0	40,0	(35,5)	1.365	1.548	13,4	84,6	61,9	(26,8)
GO	89,6	62,7	(30,0)	1.436	1.568	9,2	128,7	98,3	(23,6)
SUDESTE	46,7	27,8	(40,5)	1.426	1.453	1,9	66,6	40,4	(39,3)
MG	29,6	20,6	(30,4)	1.411	1.458	3,3	41,8	30,0	(28,2)
SP	17,1	7,2	(58,0)	1.451	1.438	(0,9)	24,8	10,4	(58,1)
SUL	1,5	0,3	(80,0)	547	836	52,8	0,8	0,3	(62,5)
PR	1,5	0,3	(80,0)	547	836	52,8	0,8	0,3	(62,5)
NORTE/NORDESTE	467,9	327,5	(30,0)	1.176	1.501	27,6	550,1	491,6	(10,6)
CENTRO-SUL	925,5	675,1	(27,1)	1.434	1.446	0,8	1.327,2	976,5	(26,4)
BRASIL	1.393,4	1.002,6	(28,0)	1.347	1.464	8,7	1.877,3	1.468,1	(21,8)

FONTE: CONAB - Levantamento: Dezembro/2012.

Quadro 6
CAROÇO DE ALGODÃO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/2012 E 2012/2013

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	7,5	5,1	(32,0)	1.769	2.170	22,7	13,3	11,1	(16,5)
TO	7,5	5,1	(32,0)	1.769	2.170	22,7	13,3	11,1	(16,5)
NORDESTE	460,4	322,4	(30,0)	1.840	2.353	27,9	847,2	758,7	(10,4)
MA	18,6	16,7	(10,0)	2.425	2.288	(5,6)	45,1	38,2	(15,3)
PI	21,3	10,4	(51,0)	2.123	2.269	6,9	45,2	23,6	(47,8)
CE	1,3	1,3	-	111	481	333,3	0,1	0,7	600,0
RN	0,5	0,5	-	338	338	-	0,2	0,2	-
PB	0,2	0,2	-	69	494	615,9	-	0,1	-
PE	0,8	0,8	-	127	455	258,3	0,1	0,4	300,0
AL	0,2	0,2	-	195	208	6,7	0,1	0,1	-
BA	417,5	292,3	(30,0)	1.812	2.379	31,3	756,4	695,4	(8,1)
CENTRO-OESTE	877,3	647,0	(26,3)	2.340	2.357	0,7	2.052,7	1.524,7	(25,7)
MT	725,7	544,3	(25,0)	2.353	2.325	(1,2)	1.707,5	1.265,5	(25,9)
MS	62,0	40,0	(35,5)	2.180	2.472	13,4	135,2	98,9	(26,8)
GO	89,6	62,7	(30,0)	2.344	2.558	9,1	210,0	160,3	(23,7)
SUDESTE	46,7	27,8	(40,5)	2.225	2.263	1,7	104,0	62,9	(39,5)
MG	29,6	20,6	(30,4)	2.189	2.262	3,3	64,8	46,6	(28,1)
SP	17,1	7,2	(58,0)	2.289	2.267	(1,0)	39,2	16,3	(58,4)
SUL	1,5	0,3	(80,0)	892	1.364	52,9	1,4	0,4	(71,4)
PR	1,5	0,3	(80,0)	892	1.364	52,9	1,4	0,4	(71,4)
NORTE/NORDESTE	467,9	327,5	(30,0)	1.839	2.350	27,8	860,5	769,8	(10,5)
CENTRO-SUL	925,5	675,1	(27,1)	2.332	2.352	0,9	2.158,1	1.588,0	(26,4)
BRASIL	1.393,4	1.002,6	(28,0)	2.166	2.352	8,6	3.018,6	2.357,8	(21,9)

FONTE: CONAB - Levantamento: Dezembro/2012.

AMENDOIM

Quadro 7
AMENDOIM 1ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/2012 E 2012/2013

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
SUDESTE	75,6	81,6	7,9	3.475	3.115	(10,4)	262,7	254,2	(3,2)
MG	2,6	2,6		3.462	3.570	3,1	9,0	9,3	3,3
SP	73,0	79,0	8,2	3.475	3.100	(10,8)	253,7	244,9	(3,5)
SUL	6,5	6,3	(3,1)	1.830	1.959	7,0	11,9	12,3	3,4
PR	2,8	2,6	(8,0)	2.300	2.540	10,4	6,4	6,6	3,1
RS	3,7	3,7		1.475	1.550	5,1	5,5	5,7	3,6
CENTRO-SUL	82,1	87,9	7,1	3.344	3.032	(9,3)	274,6	266,5	(2,9)
BRASIL	82,1	87,9	7,1	3.344	3.032	(9,3)	274,6	266,5	(2,9)

FONTE: CONAB - Levantamento: Dezembro/2012.

Quadro 8
AMENDOIM 2ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/2012 E 2012/2013

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	2,5	2,5	-	3.741	3.000	(19,8)	9,4	7,5	(20,2)
TO	2,5	2,5	-	3.741	3.000	(19,8)	9,4	7,5	(20,2)
NORDESTE	6,1	6,1	-	328	1.053	221,0	2,0	6,5	225,0
CE	0,7	0,7	-	278	1.000	259,7	0,2	0,7	250,0
PB	0,3	0,3	-	649	580	(10,6)	0,2	0,2	-
SE	1,3	1,3	-	1.238	1.200	(3,1)	1,6	1,6	-
BA	3,8	3,8	-	-	1.050	-	-	4,0	-
CENTRO-OESTE	0,3	0,3	-	200	2.450	1.125,0	0,1	0,7	600,0
MT	0,3	0,3	-	200	2.450	1.125,0	0,1	0,7	600,0
SUDESTE	2,9	2,9	-	2.957	1.900	(35,7)	8,6	5,5	(36,0)
SP	2,9	2,9	-	2.957	1.900	(35,7)	8,6	5,5	(36,0)
NORTE/NORDESTE	8,6	8,6	-	1.320	1.619	22,7	11,4	14,0	22,8
CENTRO-SUL	3,2	3,2	-	2.699	1.952	(27,7)	8,7	6,2	(28,7)
BRASIL	11,8	11,8	-	1.694	1.709	0,9	20,1	20,2	0,5

FONTE: CONAB - Levantamento: Dezembro/2012.

Quadro 9
AMENDOIM TOTAL (1ª e 2ª SAFRA)
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/2012 E 2012/2013

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	2,5	2,5	-	3.741	3.000	(19,8)	9,4	7,5	(20,2)
TO	2,5	2,5	-	3.741	3.000	(19,8)	9,4	7,5	(20,2)
NORDESTE	6,1	6,1	-	328	1.053	221,0	2,0	6,5	225,0
CE	0,7	0,7	-	278	1.000	259,7	0,2	0,7	250,0
PB	0,3	0,3	-	649	580	(10,6)	0,2	0,2	-
SE	1,3	1,3	-	1.238	1.200	(3,1)	1,6	1,6	-
BA	3,8	3,8	-	-	1.050	-	-	4,0	-
CENTRO-OESTE	0,3	0,3	-	200	2.450	1.125,0	0,1	0,7	600,0
MT	0,3	0,3	-	200	2.450	1.125,0	0,1	0,7	600,0
SUDESTE	78,5	84,5	7,6	3.455	3.073	(11,1)	271,3	259,7	(4,3)
MG	2,6	2,6	-	3.462	3.570	3,1	9,0	9,3	3,3
SP	75,9	81,9	7,9	3.455	3.058	(11,5)	262,3	250,4	(4,5)
SUL	6,5	6,3	(3,1)	1.830	1.959	7,0	11,9	12,3	3,4
PR	2,8	2,6	(7,1)	2.300	2.540	10,4	6,4	6,6	3,1
RS	3,7	3,7	-	1.475	1.550	5,1	5,5	5,7	3,6
NORTE/NORDESTE	8,6	8,6	-	1.320	1.619	22,7	11,4	14,0	22,8
CENTRO-SUL	85,3	91,1	6,8	3.320	2.994	(9,8)	283,3	272,7	(3,7)
BRASIL	93,9	99,7	6,2	3.137	2.876	(8,3)	294,7	286,7	(2,7)

FONTE: CONAB - Levantamento: Dezembro/2012.

ARROZ

ARROZ CALENÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

REGIÕES	FASES	INVERNO				PRIMAVERA				VERÃO				OUTONO											
		21/06 a 23/09				23/09 a 21/12				21/12 a 20/03				20/03 a 21/06											
		JUL		AGO		SET		OUT		NOV		DEZ		JAN		FEV		MAR		ABR		MAI		JUN	
		1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui														
CENTRO-SUL	PLAN.																								
	COL.																								
NORTE NORDESTE	PLAN.																								
	COL.																								

Este terceiro levantamento de dados, objetivando o acompanhamento da evolução da safra de arroz, caminha para a consolidação do número de área plantada, a

qual deve atingir 2,4 milhões de hectares, sendo apenas 0,7% a menos que a área anterior, cujas reduções mais significativas estão concentradas em Goiás e Minas Gerais, que juntos deixaram de cultivar 31,5 mil hectares.

Embora com redução de área, existe a expectativa de melhora na produtividade, por conta da boa qualidade do plantio entre os principais estados produtores, o que poderá levar a um aumento estimado em 2,8% na produção total de arroz, com uma perspectiva de atingir 11,9 milhões de toneladas, número que está por volta de 5% menor do que a média histórica do volume colhido nos últimos anos.

O atual levantamento aponta que Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que juntos cultivam quase 50% da área total de arroz, deverão contribuir com aproximadamente 75% da safra nacional, devido à performance da produtividade que normalmente alcançam, com produto de excelente qualidade, cultivado em sistema totalmente irrigado, o que reduz significativamente os riscos de perdas.

Alguns municípios gaúchos tiveram redução de área devido à falta de água suficiente para implantação da lavoura pelo sistema irrigado, já outros encontraram dificuldades para concretizar o plantio pelo excesso de chuvas que provocaram transbordamento e destruição de taipas e barragens. Essas irregularidades climáticas contribuíram para que aproximadamente 16% da área cultivada tenha sido efetivada após o período recomendado, o que poderá influenciar na produtividade.

Em Santa Catarina a fase de plantio, diante das condições climáticas locais, ocorreu em situação normal, propiciando que o plantio se desenvolvesse dentro do prazo ideal. Porém, no momento, existe a preocupação quanto aos baixos índices de chuvas, para manutenção do bom desenvolvimento vegetativo da planta.

Oferta e demanda

Os preços médios no RS, após atingirem o pico na semana entre os dias 24 e 28/09/2012, de R\$ 38,19 por 50 kg para o arroz longo fino tipo 1, com 58% de inteiros e 10% de quebrados vêm, paulatinamente, perdendo força, chegando no final de novembro com a média de R\$ 36,67 por 50 kg, portanto, com perda de 3,98% em dois meses. Acerca deste fato é de se esperar a sustentação da ideia de leve redução no consumo de arroz (1,17%), em relação à safra passada, em função de alguma substituição de consumo.

As operações de venda dos estoques públicos tiveram desempenho relativamente fraco, pois, das 598,5 mil toneladas oferecidas à venda, foram arrematadas, apenas, 274,2 mil, ou seja, 45,81% da oferta. Com relação à autorização de doação de até 500,0 mil toneladas de arroz para outros países, foi contratado o beneficiamento de 290,5 mil toneladas, correspondendo a 133,8 mil toneladas de produto a ser doado. Considerando esses números, os estoques públicos seriam reduzidos em 564,7 mil toneladas, o que resultaria no fato de que a Conab estaria virando o próximo ano com um estoque de passagem da ordem de 990,0 mil toneladas.

Com respeito ao mercado internacional, embora não tenha, ainda, os dados de novembro de 2012, as informações coletadas até outubro dão conta que foi exportado o total de 1.143,3 mil toneladas neste ano comercial, observando-se redução nos volumes embarcados nos últimos meses (agosto foram exportadas 159,2 mil toneladas, setembro 80,4 mil e outubro 67,4 mil), certamente em função da perda de competitividade do produto nacional devido à elevação dos preços internos. Assim, é lícito manter a estimativa de exportação para o período de 1º de março de 2012, até 28 de fevereiro de 2013 em 1.300,0 mil toneladas, base casca.

Em se tratando das importações, estas também foram motivadas pelos preços internos, já que houve evolução nas entradas (agosto foram desembarcadas 61,3 mil toneladas, setembro 84,8 mil e outubro 82,9 mil), totalizando neste ano comercial 687,2 mil toneladas. Neste caso, fica certa a necessidade de ajuste na estimativa de importações para o ano comercial, elevando-se, assim, 900,0 mil toneladas que, a depender dos números a serem divulgados em novembro de 2012, pode-se pensar em aumentar ainda mais.

A serem confirmados os números apresentados, o estoque final da safra 2011/12 ficaria em 1.669,0 mil toneladas que, somadas à numerologia da próxima safra, daria um estoque final, para 2012/13, de 1.170,0 mil toneladas. Deve-se ressaltar que está sendo prevista a manutenção das importações e redução das exportações em 200,0 mil toneladas; o que deverá ser avaliado juntamente com as informações que serão divulgadas pelo MDIC/Secex nos próximos três meses. Da mesma forma o consumo, cuja proposta é a manutenção do atual, que vai depender do comportamento dos preços neste final de período comercial e no início do próximo. Contudo, por enquanto nada justifica proceder a qualquer modificação, especialmente porque os números da safra ainda estão sujeitos a ajustes para mais.

Quadro 10
ARROZ
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/2012 E 2012/2013

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12 (a)	Safra 12/13 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 11/12 (c)	Safra 12/13 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 11/12 (e)	Safra 12/13 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	318,8	320,8	0,6	2.972	3.011	1,3	947,3	965,8	2,0
RR	19,8	19,8	-	5.354	5.350	(0,1)	106,0	105,9	(0,1)
RO	53,0	52,1	(1,7)	2.679	2.570	(4,1)	142,0	133,9	(5,7)
AC	13,8	13,8	-	1.377	1.525	10,7	19,0	21,0	10,5
AM	6,5	6,5	-	2.000	2.050	2,5	13,0	13,3	2,3
AP	2,4	2,4	-	1.089	1.115	2,4	2,6	2,7	3,8
PA	103,4	103,4	-	2.151	2.063	(4,1)	222,4	213,3	(4,1)
TO	119,9	122,8	2,4	3.689	3.874	5,0	442,3	475,7	7,6
NORDESTE	596,7	604,4	1,3	1.288	1.727	34,1	769,0	1.043,8	35,7
MA	426,0	432,8	1,6	1.098	1.590	44,8	467,7	688,2	47,1
PI	117,4	118,3	0,8	1.171	1.510	28,9	137,5	178,6	29,9
CE	24,2	24,2	-	2.556	2.923	14,4	61,9	70,7	14,2
RN	0,8	0,8	-	2.956	2.725	(7,8)	2,4	2,2	(8,3)
PB	2,1	2,1	-	82	1.200	1.363,4	0,2	2,5	1.150,0
PE	2,5	2,5	-	5.677	5.680	0,1	14,2	14,2	-
AL	3,0	3,0	-	5.650	5.900	4,4	17,0	17,7	4,1
SE	6,9	6,9	-	6.500	6.500	-	44,9	44,9	-
BA	13,8	13,8	-	1.680	1.800	7,1	23,2	24,8	6,9
CENTRO-OESTE	218,6	201,3	(7,9)	3.406	3.269	(4,0)	744,5	658,1	(11,6)
MT	143,4	151,1	5,4	3.217	3.100	(3,6)	461,3	468,4	1,5
MS	17,0	15,2	(10,6)	6.420	6.400	(0,3)	109,1	97,3	(10,8)
GO	58,2	35,0	(39,9)	2.992	2.640	(11,8)	174,1	92,4	(46,9)
SUDESTE	53,7	45,0	(16,2)	2.878	3.002	4,3	154,6	135,1	(12,6)
MG	32,2	23,9	(25,8)	1.997	2.177	9,0	64,3	52,0	(19,1)
ES	1,0	1,0	-	2.692	2.700	0,3	2,7	2,7	-
RJ	1,6	1,6	-	3.346	3.640	8,8	5,4	5,8	7,4
SP	18,9	18,5	(1,9)	4.350	4.030	(7,4)	82,2	74,6	(9,2)
SUL	1.238,9	1.238,3	-	7.252	7.369	1,6	8.984,1	9.125,4	1,6
PR	35,8	33,3	(7,0)	4.659	4.740	1,7	166,8	157,8	(5,4)
SC	150,1	150,1	-	7.180	7.210	0,4	1.077,7	1.082,2	0,4
RS	1.053,0	1.054,9	0,2	7.350	7.475	1,7	7.739,6	7.885,4	1,9
NORTE/NORDESTE	915,5	925,2	1,1	1.875	2.172	15,8	1.716,3	2.009,6	17,1
CENTRO-SUL	1.511,2	1.484,6	(1,8)	6.540	6.681	2,2	9.883,2	9.918,6	0,4
BRASIL	2.426,7	2.409,8	(0,7)	4.780	4.950	3,6	11.599,5	11.928,2	2,8

FONTE: CONAB - Levantamento: Dezembro/2012.

FEIJÃO PRIMEIRA SAFRA

FEIJÃO 1ª SAFRA CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

REGIÕES	FASES	INVERNO		PRIMAVERA				VERÃO				OUTONO											
		21/06 a 23/09		23/09 a 21/12				21/12 a 20/03				20/03 a 21/06											
		JUL		AGO	SET		OUT		NOV	DEZ		JAN		FEV		MAR		ABR		MAI		JUN	
		1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui		
CENTRO-SUL	PLAN.																						
	COL.																						
NORTE NORDESTE	PLAN.																						
	COL.																						

A área plantada de feijão da primeira safra deverá apresentar uma redução de 7,5%, saindo de 1.241,4 mil hectares na safra 2011/12, para 1.147,8 mil neste exercício. A produção na safra 2012/13, em decorrência da expectativa de um quadro climático comparativamente mais favorável, apresentará um incremento de 5,4%, atingindo 1.302,2 mil toneladas, comparado com a produção observada no exercício 2011/12, que fechou em 1.235,6 mil toneladas.

Na Região Sul, a cultura sofreu uma forte competição por área de soja e de uma forma geral, o plantio foi encerrado no mês de novembro, observando situações em que a colheita já se iniciou. No Paraná a cultura perdeu área para soja e ficou 16,2% abaixo daquela cultivada na safra passada. Apesar disso, a produção deverá ser 2,6% maior do que a colhida na frustrada safra 2011/12. O plantio foi encerrado no mês de novembro/12 e a colheita já ocorreu em cerca de 5% das lavouras. Em Santa Catarina, a produção de feijão primeira safra, na sua grande maioria constituída por agricultores familiares, foi favorecida pelo clima favorável no período de plantio. No momento, a estiagem está prejudicando o desenvolvimento da lavoura.

Quadro 11
FEIJÃO 1ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/2012 E 2012/2013

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	6,7	4,2	(37,3)	722	680	(5,8)	4,8	2,9	(39,6)
TO	6,7	4,2	(37,9)	722	680	(5,8)	4,8	2,9	(39,6)
NORDESTE	490,2	479,6	(2,2)	224	448	100,0	109,8	215,0	95,8
MA	35,7	35,7		335	400	19,4	12,0	14,3	19,2
PI	214,5	214,5		126	280	122,2	27,0	60,1	122,6
BA	240,0	229,4	(4,4)	295	613	107,8	70,8	140,6	98,6
CENTRO-OESTE	82,1	73,2	(10,8)	2.277	2.305	1,2	187,1	168,8	(9,8)
MT	8,5	8,0	(6,0)	1.737	1.695	(2,4)	14,8	13,6	(8,1)
MS	1,2	2,4	100,0	2.145	1.700	(20,7)	2,6	4,1	57,7
GO	62,2	51,6	(17,0)	2.268	2.320	2,3	141,1	119,7	(15,2)
DF	10,2	11,2	10,0	2.801	2.800	-	28,6	31,4	9,8
SUDESTE	290,7	275,0	(5,4)	1.470	1.396	(5,0)	427,3	383,9	(10,2)
MG	181,6	186,7	2,8	1.205	1.270	5,4	218,8	237,1	8,4
ES	6,7	6,2	(7,5)	874	780	(10,7)	5,9	4,8	(18,6)
RJ	1,6	1,5	(6,0)	954	950	(0,4)	1,5	1,4	(6,7)
SP	100,8	80,6	(20,0)	1.995	1.744	(12,6)	201,1	140,6	(30,1)
SUL	371,7	315,8	(15,0)	1.363	1.683	23,5	506,6	531,6	4,9
PR	248,7	208,4	(16,2)	1.401	1.714	22,4	348,3	357,2	2,6
SC	63,5	53,5	(15,7)	1.464	1.950	33,2	93,0	104,3	12,2
RS	59,5	53,9	(9,4)	1.098	1.301	18,5	65,3	70,1	7,4
NORTE/NORDESTE	496,9	483,8	(2,6)	231	450	94,8	114,6	217,9	90,1
CENTRO-SUL	744,5	664,0	(10,8)	1.506	1.633	8,4	1.121,0	1.084,3	(3,3)
BRASIL	1.241,4	1.147,8	(7,5)	995	1.134	14,0	1.235,6	1.302,2	5,4

FONTE: CONAB - Levantamento: Dezembro/2012.

Na Região Sudeste, a área plantada em Minas Gerais, maior produtor regional, apresentou um incremento de 2,8% quando comparado com o exercício anterior, fruto da comercialização favorável e da expectativa de manutenção desse quadro nos próximos meses. O incremento somente não foi maior, em função da forte competição estabelecida pelas lavouras de soja e milho, tradicionais limitadores à expansão da cultura na safra de verão, especialmente nas áreas mais tecnificadas.

Oferta e demanda

A safra 2011/12 foi a menor dos últimos dez anos, ocasionando um quadro de oferta bastante ajustado. O mercado está sendo abastecido com produto dos estoques remanescentes da terceira safra e de uma pequena quantidade importada da Argentina, China e Bolívia.

A primeira safra da temporada 2012/13 encontra-se em fase de plantio e a expectativa é de que apenas 13% da área semeada no Sul do país deva ser colhida e colocada no mercado, neste mês de dezembro, com concentração nos meses de janeiro e fevereiro.

Para a temporada acima mencionada, prevê-se o seguinte cenário: a produção da primeira safra, apurada no levantamento de campo, realizado em novembro pela Conab, mais as previsões para a segunda e terceira safras, totalizarão 3.329,9 mil toneladas, que somadas ao estoque de passagem e às importações projetadas em 220.000 toneladas, propiciarão um suprimento de 3,87 milhões de toneladas, gerando um excedente suficiente para um mês de consumo, o que ficará razoável para a política de abastecimento.

FEIJÃO SEGUNDA SAFRA

Quadro 12
FEIJÃO 2ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/2012 E 2012/2013

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12 (a)	Safra 12/13 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 11/12 (c)	Safra 12/13 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 11/12 (e)	Safra 12/13 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	88,6	88,6	-	733	791	7,9	65,0	70,2	8,0
RR	3,0	3,0	-	667	660	(1,0)	2,0	2,0	-
RO	52,3	52,3	-	694	680	(2,0)	36,3	35,6	(1,9)
AC	12,6	12,6	-	600	570	(5,0)	7,6	7,2	(5,3)
AM	5,9	5,9	-	900	900	-	5,3	5,3	-
AP	1,1	1,1	-	840	820	(2,4)	0,9	0,9	-
TO	13,7	13,7	-	939	1.400	49,1	12,9	19,2	48,8
NORDESTE	632,7	632,7	-	117	403	244,4	73,9	255,2	245,3
MA	39,0	39,0	-	396	440	11,1	15,4	17,2	11,7
PI	16,0	16,0	-	594	650	9,4	9,5	10,4	9,5
CE	426,0	426,0	-	76	420	452,6	32,4	178,9	452,2
RN	7,2	7,2	-	260	439	68,8	1,9	3,2	68,4
PB	36,8	36,8	-	79	300	279,7	2,9	11,0	279,3
PE	107,7	107,7	-	110	320	190,9	11,8	34,5	192,4
CENTRO-OESTE	193,0	193,0	-	1.242	1.254	1,0	239,7	241,9	0,9
MT	152,1	152,1	-	1.085	1.100	1,4	165,0	167,3	1,4
MS	17,7	17,7	-	1.200	1.200	-	21,2	21,2	-
GO	22,6	22,6	-	2.300	2.300	-	52,0	52,0	-
DF	0,6	0,6	-	2.536	2.380	(6,2)	1,5	1,4	(6,7)
SUDESTE	208,7	208,7	-	1.478	1.471	(0,5)	308,5	307,1	(0,5)
MG	158,4	158,4	-	1.450	1.450	-	229,7	229,7	-
ES	11,6	11,6	-	757	940	24,2	8,8	10,9	23,9
RJ	2,1	2,1	-	980	976	(0,4)	2,1	2,0	(4,8)
SP	36,6	36,6	-	1.856	1.761	(5,1)	67,9	64,5	(5,0)
SUL	271,6	271,6	-	1.387	1.486	7,1	376,8	403,7	7,1
PR	226,5	226,5	-	1.429	1.530	7,1	323,7	346,5	7,0
SC	23,3	23,3	-	1.043	1.265	21,3	24,3	29,5	21,4
RS	21,8	21,8	-	1.319	1.270	(3,7)	28,8	27,7	(3,8)
NORTE/NORDESTE	721,3	721,3	-	193	451	133,7	138,9	325,4	134,3
CENTRO-SUL	673,3	673,3	-	1.374	1.415	3,0	925,0	952,7	3,0
BRASIL	1.394,6	1.394,6	-	763	916	20,1	1.063,9	1.278,1	20,1

FONTE: CONAB - Levantamento: Dezembro/2012.

FEIJÃO TERCEIRA SAFRA

Quadro 13

FEIJÃO 3ª SAFRA

COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

SAFRAS 2011/2012 E 2012/2013

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	63,2	63,2	0,1	858	982	14,5	54,2	62,100	14,6
PA	48,1	48,1	-	705	710	0,7	33,9	34,20	0,9
TO	15,1	15,1	-	1.347	1.850	37,3	20,3	27,90	37,4
NORDESTE	381,0	381,0	-	277	597	115,5	105,6	227,6	115,5
CE	7,6	7,6	-	65	1.040	1.500,0	0,5	7,9	1.480,0
PE	122,0	122,0	-	180	530	194,4	22,0	64,7	194,1
AL	36,1	36,1	-	460	525	14,1	16,6	19,0	14,5
SE	28,0	28,0	-	702	670	(4,6)	19,7	18,8	(4,6)
BA	187,3	187,3	-	250	626	150,4	46,8	117,2	150,4
CENTRO-OESTE	67,0	67,0	-	2.629	2.656	1,0	176,2	177,9	1,0
MT	20,2	20,2	-	2.207	2.120	(3,9)	44,6	42,8	(4,0)
MS	0,4	0,4	-	1.340	1.340	-	0,5	0,5	-
GO	41,4	41,4	-	2.779	2.869	3,2	115,1	118,8	3,2
DF	5,0	5,0	-	3.200	3.160	(1,3)	16,0	15,8	(1,3)
SUDESTE	108,7	108,7	-	2.549	2.544	(0,2)	277,1	276,5	(0,2)
MG	82,3	82,3	-	2.615	2.615	-	215,2	215,2	-
SP	26,4	26,4	-	2.345	2.323	(0,9)	61,9	61,3	(1,0)
SUL	6,2	6,2	-	952	885	(7,0)	5,9	5,5	(6,8)
PR	6,2	6,2	-	952	885	(7,0)	5,9	5,5	(6,8)
NORTE/NORDESTE	444,2	444,2	-	360	652	81,1	159,8	289,7	81,3
CENTRO-SUL	181,9	181,9	-	2.524	2.529	0,2	459,2	459,9	0,2
BRASIL	626,1	626,1	-	989	1.197	21,0	619,0	749,6	21,1

FONTE: CONAB - Levantamento: Dezembro/2012.

FEIJÃO TOTAL

Quadro 14

FEIJÃO TOTAL (1ª, 2ª e 3ª SAFRA)

COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

SAFRAS 2011/2012 E 2012/2013

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	158,5	156,0	(1,5)	782	866	10,7	124,0	135,2	9,0
RR	3,0	3,0	-	667	660	(1,0)	2,0	2,0	-
RO	52,3	52,3	-	694	680	(2,0)	36,3	35,6	(1,9)
AC	12,6	12,6	-	600	570	(5,0)	7,6	7,2	(5,3)
AM	5,9	5,9	-	900	900	-	5,3	5,3	-
AP	1,1	1,1	-	840	820	(2,4)	0,9	0,9	-
PA	48,1	48,1	-	705	710	0,7	33,9	34,2	0,9
TO	35,5	33,0	(6,9)	1.071	1.514	41,4	38,0	50,0	31,6
NORDESTE	1.503,9	1.493,3	(0,7)	192	467	143,2	289,3	697,7	141,2
MA	74,7	74,7	-	367	421	14,7	27,4	31,4	14,6
PI	230,5	230,5	-	158	306	92,9	36,5	70,5	93,2
CE	433,6	433,6	-	76	431	468,4	32,9	186,8	467,8
RN	7,2	7,2	-	260	439	68,8	1,9	3,2	68,4
PB	36,8	36,8	-	79	300	279,7	2,9	11,0	279,3
PE	229,7	229,7	-	147	432	193,2	33,8	99,1	193,2
AL	36,1	36,1	-	460	525	14,1	16,6	19,0	14,5
SE	28,0	28,0	-	702	670	(4,6)	19,7	18,8	(4,6)
BA	427,3	416,7	(2,5)	275	619	124,8	117,6	257,9	119,3
CENTRO-OESTE	342,1	333,2	(2,6)	1.762	1.767	0,3	603,0	588,7	(2,4)
MT	180,8	180,3	(0,3)	1.241	1.241	-	224,4	223,7	(0,3)
MS	19,3	20,5	6,2	1.262	1.261	-	24,4	25,9	6,1
GO	126,2	115,6	(8,4)	2.441	2.513	2,9	308,1	290,5	(5,7)
DF	15,8	16,8	6,3	2.917	2.892	(0,9)	46,1	48,6	5,4
SUDESTE	608,1	592,4	(2,6)	1.666	1.633	(2,0)	1.012,8	967,5	(4,5)
MG	422,3	427,4	1,2	1.572	1.596	1,5	663,7	682,0	2,8
ES	18,3	17,8	(2,7)	800	884	10,6	14,6	15,7	7,5
RJ	3,7	3,6	(2,7)	969	965	(0,4)	3,6	3,5	(2,8)
SP	163,8	143,6	(12,3)	2.020	1.855	(8,2)	330,9	266,3	(19,5)
SUL	649,5	593,6	(8,6)	1.369	1.585	15,8	889,3	940,8	5,8
PR	481,4	441,1	(8,4)	1.408	1.608	14,2	677,9	709,2	4,6
SC	86,8	76,8	(11,5)	1.351	1.742	29,0	117,3	133,8	14,1
RS	81,3	75,7	(6,9)	1.157	1.292	11,6	94,1	97,8	3,9
NORTE/NORDESTE	1.662,4	1.649,3	(0,8)	249	505	102,8	413,3	832,9	101,5
CENTRO-SUL	1.599,7	1.519,2	(5,0)	1.566	1.644	5,0	2.505,1	2.497,0	(0,3)
BRASIL	3.262,1	3.168,5	(2,9)	895	1.051	17,4	2.918,4	3.329,9	14,1

FONTE: CONAB - Levantamento: Dezembro/2012.

GIRASSOL

Quadro 15

GIRASSOL

COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

SAFRAS 2011/2012 E 2012/2013

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12 (a)	Safra 12/13 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 11/12 (c)	Safra 12/13 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 11/12 (e)	Safra 12/13 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	0,2	0,2	-	715	715	-	0,2	0,2	-
CE	0,1	0,1		780	780		0,1	0,1	-
BA	0,1	0,1		650	650		0,1	0,1	-
CENTRO-OESTE	66,0	66,0	-	1.579	1.246	(21,1)	104,2	82,3	(21,0)
MT	47,1	47,1	-	1.686	1.200		79,4	56,5	(28,8)
MS	5,0	5,0	-	1.200	1.250		6,0	6,3	5,0
GO	13,9	13,9	-	1.355	1.400		18,8	19,5	3,7
SUDESTE	4,3	4,3	-	1.395	1.395	-	6,0	-	(100,0)
MG	4,3	4,3	-	1.395	1.395	-	6,0		
SUL	4,0	4,0	-	1.507	1.273	(15,5)	6,0	5,1	(15,0)
PR	0,7	0,7	-	1.310	1.380		0,9	1,0	11,1
RS	3,3	3,3	-	1.549	1.250		5,1	4,1	(19,6)
NORTE/NORDESTE	0,2	0,2	-	715	715	-	0,2	0,2	-
CENTRO-SUL	74,3	74,3	-	1.565	1.256	(19,7)	116,2	87,4	(24,8)
BRASIL	74,5	74,5	-	1.563	1.255	(19,7)	116,4	87,6	(24,7)

FONTE: CONAB - Levantamento: Dezembro/2012.

MAMONA

Quadro 16

MAMONA

COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

SAFRAS 2011/2012 E 2012/2013

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12 (a)	Safra 12/13 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 11/12 (c)	Safra 12/13 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 11/12 (e)	Safra 12/13 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	123,9	123,9	-	172	606	252,3	21,3	75,1	252,6
PI	0,8	0,8		96	460	379,2	0,1	0,4	300,0
CE	33,8	33,8		79	430	444,3	2,7	14,5	437,0
RN	0,1	0,1	-	571	700	-	-	0,1	-
PE	2,7	2,7		231	470	103,5	0,6	1,3	116,7
BA	86,5	86,5		207	680	228,5	17,9	58,8	228,5
SUDESTE	3,3	3,3	-	862	1.106	28,3	2,9	3,7	27,6
MG	2,8	2,8		738	1.000	35,5	2,1	2,8	33,3
SP	0,5	0,5		1.554	1.700	9,4	0,8	0,9	12,5
SUL	1,0	1,0	-			-	0,6	1,7	183,3
PR	1,0	1,0		620	1.700	174,2	0,6	1,7	183,3
NORTE/NORDESTE	123,9	123,9	-	172	606	252,3	21,3	75,1	252,6
CENTRO-SUL	4,3	4,3	-	805	1.244	54,5	3,5	5,4	54,3
BRASIL	128,2	128,2	-	193	627	224,9	24,8	80,5	224,6

FONTE: CONAB - Levantamento: Dezembro/2012.

MILHO PRIMEIRA SAFRA

MILHO 1ª SAFRA
CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

REGIÕES	FASES	INVERNO				PRIMAVERA				VERAO				OUTONO											
		21/06 a 23/09				23/09 a 21/12				21/12 a 20/03				20/03 a 21/06											
		JUL		AGO		SET		OUT		NOV		DEZ		JAN		FEV		MAR		ABR		MAI		JUN	
1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui		
CENTRO-SUL	PLAN.																								
	COL.																								
NORTE NORDESTE	PLAN.																								
	COL.																								

A lavoura de milho plantado na safra brasileira de verão, como detectado nos levantamentos anteriores, perdeu espaço para soja em todos os estados onde ocorre a competição por área. Em termos gerais, o terceiro levantamento da safra 2012/13, aponta para uma redução de 5,5%, saindo de 7.558,5 hectares verificado neste exercício, para 7.143,0 hectares na área que está sendo plantada neste momento. A produção nacional de milho para a safra de verão está prevista atingir 34.477,8 mil toneladas, representando um incremento de 1,8%, comparado com o exercício anterior.

Na Região Sul, especialmente no estado do Paraná, o plantio até o final de novembro já havia sido praticamente completado. Os estágios em que se encontra a lavoura, variam de aproximadamente 85%, no desenvolvimento vegetativo e 15% na floração. A seca que retardou o plantio e as geadas ocorridas nos meses de setembro e outubro, além da irregularidade atual das chuvas, ainda não comprometeram a produtividade das lavouras.

No Rio Grande do Sul a lavoura avança na sua maior parte para os estágios finais de desenvolvimento vegetativo e floração. Essa evolução ocorreu apesar do atraso no plantio em função das geadas ocorridas nas principais regiões produtoras, seguido de uma intensa estiagem. Com a normalização das chuvas, observou-se uma forte recuperação da lavoura e de uma forma geral, ela vem apresentando um bom estado fitossanitário. Em Santa Catarina, as chuvas esparsas e com baixa intensidade retardou o avanço do plantio, além de prejudicar o desenvolvimento das lavouras já semeadas. Apesar de pontuais, há casos em que haverá necessidade de replantios.

Na Região Sudeste, Minas Gerais deverá apresentar uma redução de 5,2% na área plantada, reflexo da tendência observada no aumento da competição pela soja, numa expectativa de forte incremento no plantio da safrinha de milho, em seqüência a colheita da soja precoce. Esse quadro é mais verdadeiro nas regiões situadas no Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba e Noroeste. A melhoria nos índices de adubação e correção de solo observados nessa safra de verão, o plantio de sementes com alta produtividade, crescente aplicação de fungicidas, e a utilização da agricultura de precisão, permite a previsão de elevada performance da lavoura na região.

Oferta e demanda

No quadro de oferta e demanda de milho deste mês deve-se atentar para alguns pontos importantes:

1 – A estimativa de exportações da safra 2011/12 subiu de 19,0 para 20,5 milhões de toneladas, uma vez que neste último mês de novembro, segundo a SECEX, o Brasil exportou cerca de 3,9 milhões de toneladas de milho, totalizando, no período de fevereiro a novembro de 2012, 16,1 milhões de toneladas. Como ainda existem compromissos com negociações externas e os Estados Unidos continuam dando prioridade na comercialização do milho para a demanda interna é plenamente possível

que se atinja o número previsto;

2 – O número de importação também sofreu alteração, uma vez que já foram importadas, até o momento, mais de 500 mil toneladas de milho;

3 – O consumo previsto para a safra 2012/13 teve sua estimativa alterada em função da projeção de crescimento para o ano de 2013, na ordem de 3% para a produção avícola e 2% para a produção de suínos. Assim, sendo estes os principais demandantes, a projeção de consumo sofreu significativo aumento.

Diante deste panorama, o estoque inicial da safra 2012/13 deverá ficar em 7,9 milhões de toneladas, e o estoque final em 13,6 milhões. Vale salientar que em julho de 2012 foi feita a alteração do quadro acima, que passou de ano civil (01 janeiro a 31 de dezembro) para o ano comercial (01 de fevereiro a 31 de janeiro), tendo em vista o início da colheita do milho, que se dá em fevereiro de cada ano, bem como, para acompanhar as projeções de oferta e demanda feitas pelo mercado, diminuindo, desta maneira, possíveis interpretações equivocadas.

Quadro 17
MILHO 1ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/2012 E 2012/2013

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	456,7	447,8	(1,9)	2.668	2.634	(1,3)	1.218,3	1.179,7	(3,2)
RR	6,5	6,5	-	2.000	1.990	(0,5)	13,0	12,9	(0,8)
RO	93,9	91,6	(2,5)	2.201	2.180	(1,0)	206,7	199,7	(3,4)
AC	43,8	43,8		2.290	2.255	(1,5)	100,3	98,8	(1,5)
AM	14,4	14,4		2.500	2.500	-	36,0	36,0	-
AP	2,6	2,6		825	860	4,2	2,1	2,2	4,8
PA	236,3	236,3		2.538	2.550	0,5	599,7	602,6	0,5
TO	59,2	52,6	(11,1)	4.400	4.325	(1,7)	260,5	227,5	(12,7)
NORDESTE	1.917,3	1.946,5		1.713	1.984	15,8	3.284,3	3.862,8	17,6
MA	384,0	384,0		1.376	1.660	20,6	528,4	637,4	20,6
PI	330,7	330,7		2.108	2.065	(2,0)	697,1	682,9	(2,0)
CE	520,6	520,6	-	142	1.000	604,2	73,9	520,6	604,5
RN	7,6	7,6	-	337	650	92,9	2,6	4,9	88,5
PB	39,8	39,8	-	106	710	569,8	4,2	28,3	573,8
PE	205,8	205,8	-	117	650	455,6	24,1	133,8	455,2
BA	428,8	458,0	6,8	4.557	4.050	(11,1)	1.954,0	1.854,9	(5,1)
CENTRO-OESTE	743,6	585,5	(21,3)	7.697	7.608	(1,2)	5.723,2	4.454,7	(22,2)
MT	94,5	75,6	(20,0)	6.185	6.040	(2,3)	584,5	456,6	(21,9)
MS	68,2	48,0	(29,6)	6.729	6.715	(0,2)	458,9	322,3	(29,8)
GO	547,3	426,9	(22,0)	8.000	7.925	(0,9)	4.378,4	3.383,2	(22,7)
DF	33,6	35,0	4,2	8.969	8.360	(6,8)	301,4	292,6	(2,9)
SUDESTE	1.813,0	1.749,5	(3,5)	5.942	5.923	(0,3)	10.772,7	10.362,4	(3,8)
MG	1.218,5	1.154,8	(5,2)	5.978	6.000	0,4	7.284,2	6.928,8	(4,9)
ES	31,5	24,3	(22,9)	2.429	2.450	0,9	76,5	59,5	(22,2)
RJ	6,1	5,7	(6,5)	2.435	2.470	1,4	14,9	14,1	(5,4)
SP	556,9	564,7	1,4	6.100	5.950	(2,5)	3.397,1	3.360,0	(1,1)
SUL	2.627,9	2.413,7	(8,2)	4.897	6.055	23,6	12.868,6	14.614,9	13,6
PR	977,7	849,6	(13,1)	6.729	7.700	14,4	6.578,9	6.541,9	(0,6)
SC	536,7	500,7	(6,7)	5.491	6.460	17,6	2.947,0	3.234,5	9,8
RS	1.113,5	1.063,4	(4,5)	3.002	4.550	51,6	3.342,7	4.838,5	44,7
NORTE/NORDESTE	2.374,0	2.394,3	0,9	1.897	2.106	11,0	4.502,6	5.042,5	12,0
CENTRO-SUL	5.184,5	4.748,7	(8,4)	5.664	6.198	9,4	29.364,5	29.432,0	0,2
BRASIL	7.558,5	7.143,0	(5,5)	4.481	4.826	7,7	33.867,1	34.474,5	1,8

FONTE: CONAB - Levantamento: Dezembro/2012.

MILHO SEGUNDA SAFRA

MILHO 2ª SAFRA CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

REGIÕES	FASES	INVERNO				PRIMAVERA				VERAO				OUTONO										
		21/06 a 23/09				23/09 a 21/12				21/12 a 20/03				20/03 a 21/06										
		JUL		AGO		SET		OUT		NOV		DEZ		JAN		FEV		MAR		ABR		MAI		JUN
1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	
CENTRO-SUL	PLAN.																							
	COL.																							
NORTE NORDESTE	PLAN.																							
	COL.																							

Quadro 18

MILHO 2ª SAFRA

COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

SAFRAS 2011/2012 E 2012/2013

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	112,8	112,8	-	3.849	3.943	2,4	434,2	444,8	2,4
RO	68,4	68,4	-	3.612	3.612	-	247,1	247,1	-
TO	44,4	44,4	-	4.215	4.453	5,6	187,1	197,7	5,7
NORDESTE	504,2	504,2	-	2.141	3.001	40,2	1.079,8	1.513,1	40,1
MA	70,6	70,6	-	2.879	2.879	-	203,3	203,3	-
PI	20,9	20,9	-	4.311	4.311	-	90,1	90,1	-
AL	29,7	29,7	-	754	893	18,4	22,4	26,5	18,3
SE	206,8	206,8	-	2.629	4.192	59,5	543,7	866,9	59,4
BA	176,2	176,2	-	1.250	1.852	48,2	220,3	326,3	48,1
CENTRO-OESTE	4.548,2	4.548,2	-	5.583	5.168	(7,4)	25.393,1	23.507,2	(7,4)
MT	2.645,4	2.645,4	-	5.680	5.342	(6,0)	15.025,9	14.131,7	(6,0)
MS	1.199,5	1.199,5	-	5.100	4.455	(12,6)	6.117,5	5.343,8	(12,6)
GO	694,6	694,6	-	6.043	5.720	(5,3)	4.197,5	3.973,1	(5,3)
DF	8,7	8,7	-	6.000	6.735	12,3	52,2	58,6	12,3
SUDESTE	429,3	429,3	-	4.722	4.453	(5,7)	2.027,4	1.911,8	(5,7)
MG	94,3	94,3	-	5.548	5.548	-	523,2	523,2	-
SP	335,0	335,0	-	4.490	4.145	(7,7)	1.504,2	1.388,6	(7,7)
SUL	2.025,1	2.025,1	-	5.026	4.980	(0,9)	10.178,2	10.085,0	(0,9)
PR	2.025,1	2.025,1	-	5.026	4.980	(0,9)	10.178,2	10.085,0	(0,9)
NORTE/NORDESTE	617,0	617,0	-	2.454	3.173	29,3	1.514,0	1.957,9	29,3
CENTRO-SUL	7.002,6	7.002,6	-	5.369	5.070	(5,6)	37.598,7	35.504,0	(5,6)
BRASIL	7.619,6	7.619,6	-	5.133	4.917	(4,2)	39.112,7	37.461,9	(4,2)

FONTE: CONAB - Levantamento: Dezembro/2012.

MILHO TOTAL

Quadro 19

MILHO TOTAL (1ª e 2ª SAFRA)

COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

SAFRAS 2011/2012 E 2012/2013

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	569,5	560,6	(1,6)	2.902	2.898	(0,1)	1.652,4	1.624,4	(1,7)
RR	6,5	6,5	-	2.000	1.990	(0,5)	13,0	12,9	(0,8)
RO	162,3	160,0	(1,4)	2.796	2.792	(0,1)	453,7	446,7	(1,5)
AC	43,8	43,8	-	2.290	2.255	(1,5)	100,3	98,8	(1,5)
AM	14,4	14,4	-	2.500	2.500	-	36,0	36,0	-
AP	2,6	2,6	-	825	860	4,2	2,1	2,2	4,8
PA	236,3	236,3	-	2.538	2.550	0,5	599,7	602,6	0,5
TO	103,6	97,0	(6,4)	4.321	4.384	1,5	447,6	425,2	(5,0)
NORDESTE	2.421,5	2.450,7	1,2	1.802	2.194	21,8	4.364,0	5.375,9	23,2
MA	454,6	454,6	-	1.609	1.849	14,9	731,6	840,7	14,9
PI	351,6	351,6	-	2.239	2.199	(1,8)	787,2	773,0	(1,8)
CE	520,6	520,6	-	142	1.000	604,2	73,9	520,6	604,5
RN	7,6	7,6	-	337	650	92,9	2,6	4,9	88,5
PB	39,8	39,8	-	106	710	569,8	4,2	28,3	573,8
PE	205,8	205,8	(25,0)	117	650	455,6	24,1	133,8	455,2
AL	29,7	29,7	-	754	893	18,4	22,4	26,5	18,3
SE	206,8	206,8	-	2.629	4.192	59,5	543,7	866,9	59,4
BA	605,0	634,2	4,8	3.594	3.439	(4,3)	2.174,3	2.181,2	0,3
CENTRO-OESTE	5.291,8	5.133,7	(3,0)	5.880	5.447	(7,4)	31.116,3	27.962,0	(10,1)
MT	2.739,9	2.721,0	(0,7)	5.697	5.361	(5,9)	15.610,4	14.588,4	(6,5)
MS	1.267,7	1.247,5	(1,6)	5.188	4.542	(12,4)	6.576,4	5.666,1	(13,8)
GO	1.241,9	1.121,5	(9,7)	6.905	6.559	(5,0)	8.575,9	7.356,3	(14,2)
DF	42,3	43,7	3,3	8.358	8.036	(3,9)	353,6	351,2	(0,7)
SUDESTE	2.242,3	2.178,8	(2,8)	5.708	5.633	(1,3)	12.800,0	12.274,1	(4,1)
MG	1.312,8	1.249,1	(4,9)	5.947	5.966	0,3	7.807,4	7.452,0	(4,6)
ES	31,5	24,3	(22,9)	2.429	2.450	0,9	76,5	59,5	(22,2)
RJ	6,1	5,7	(6,6)	2.435	2.470	1,4	14,9	14,1	(5,4)
SP	891,9	899,7	0,9	5.495	5.278	(4,0)	4.901,2	4.748,5	(3,1)
SUL	4.653,0	4.438,8	(4,6)	4.953	5.565	12,4	23.046,8	24.699,9	7,2
PR	3.002,8	2.874,7	(4,3)	5.580	5.784	3,6	16.757,1	16.626,9	(0,8)
SC	536,7	500,7	(6,7)	5.491	6.460	17,6	2.947,0	3.234,5	9,8
RS	1.113,5	1.063,4	(4,5)	3.002	4.550	51,6	3.342,7	4.838,5	44,7
NORTE/NORDESTE	2.991,0	3.011,3	0,7	2.012	2.325	15,6	6.016,4	7.000,3	16,4
CENTRO-SUL	12.187,1	11.751,3	(3,6)	5.495	5.526	0,6	66.963,1	64.936,0	(3,0)
BRASIL	15.178,1	14.762,6	(2,7)	4.808	4.873	1,4	72.979,5	71.936,3	(1,4)

FONTE: CONAB - Levantamento: Dezembro/2012.

SOJA

SOJA

CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

REGIÕES	FASES	INVERNO				PRIMAVERA				VERÃO				OUTONO					
		21/06 a 23/09				23/09 a 21/12				21/12 a 20/03				20/03 a 21/06					
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN						
CENTRO-SUL	PLAN.																		
	COL.																		
NORTE NORDESTE	PLAN.																		
	COL.																		

Na temporada 2012/13, o bom desempenho da oleaginosa está previsto ocorrer

em todas as regiões do país, com a Região Norte apresentando a melhor performance nacional, com um crescimento previsto atingir 16,2%. O destaque na região fica por conta do Tocantins, onde a implantação da infraestrutura ferroviária na região centro-norte daquele estado, irá promover uma melhoria na rentabilidade dos produtores situados em toda a área de influência da ferrovia Norte/Sul. No estado de Rondônia, a área de plantio que se limitava à região sul do estado, em razão da boa rentabilidade da cultura e da boa logística para o escoamento, vem se expandindo em outros municípios, principalmente em áreas utilizadas para pastagens.

O quadro climático se apresenta favorável em todas as regiões produtoras do país, com destaque para os estados do Mato Grosso, Paraná e Goiás. No Rio Grande do Sul, onde foi verificada chuvas em excesso no final de setembro e início de outubro, acompanhadas de uma escassez hídrica, que perdurou até fins de novembro, promovendo um pequeno atraso no plantio, apresentou nas últimas semanas um quadro de normalização que permite estimar um cenário que representa praticamente o dobro nas estimativas de produtividade, quando comparado com idêntico período vivido na safra 2011/12.

O aumento na área plantada no âmbito nacional, poderá atingir um incremento de 8,8%, saindo do patamar de 25.042,2 mil para 27.241,1 mil hectares, constituindo-se no maior recorde de área plantada com a oleaginosa. Por causa do quadro atual do clima nas principais regiões produtoras, que evoluiu rapidamente para uma normalização nas últimas semanas, a produção nacional apresenta todas as características para que se obtenha um incremento de 24,5%, comparativamente ao ano anterior, atingindo o recorde de 82.627,6 mil toneladas.

No final do mês de novembro, o percentual da área semeada com soja no País, atingia 88,1%. Na região Centro-Sul 93% e na região Norte-Nordeste 50%. No quadro a seguir temos a distribuição da área plantada e dos estágios das lavouras por unidade da federação:

SOJA
ESTÁGIOS DAS LAVOURAS EM 30 DE NOVEMBRO/2012
(Área em mil hectares)

	ÁREA TOTAL	ÁREA PLANTADA		GERMINAÇÃO		DESENVOLV. VEGETATIVO		FLORAÇÃO		FRUTIFICAÇÃO	
		(%)	(ha)	(%)	(ha)	(%)	(ha)	(%)	(ha)	(%)	(ha)
NORTE/NORDESTE	3.162,5	50	1.572,5	53,4	1.688,4	48	1.524,1		3,3		0,0
RR	3,7		0,0		0,0		0,0		0,0		0,0
RO	167,3	80	133,8	10,0	16,7	88	147,2	2	3,3		0,0
PA	121,6	30	36,5	70,0	85,1	30	36,5		0,0		0,0
TO	540,9	70	378,6	35,0	189,3	65	351,6		0,0		0,0
MA	570,3	30	171,1	33,0	188,2	77	439,1		0,0		0,0
PI	506,8	20	101,4	78,0	395,3	22	111,5		0,0		0,0
BA	1.251,9	60	751,1	65,0	813,7	35	438,2		0,0		0,0
CENTRO SUL	24.078,6	93	22.426,5	11	2.672,9	77	18.454,4	9	2.286,6	3,0	664,7
MT	7.678,6	98	7.525,0	5,0	383,9	78	5.989,3	12	921,4	5	383,9
MS	2.067,3	100	2.067,3	3,0	62,0	90	1.860,6	7	144,7		0,0
GO	2.935,6	91	2.671,4	15,0	440,3	80	2.348,5	5	146,8		0,0
DF	57,2	99	56,6	8,0	4,6	92	52,6		0,0		0,0
MG	1.107,0	93	1.029,5	20,0	221,4	80	885,6		0,0		0,0
SP	628,2	97	609,4	25,0	157,1	75	471,2		0,0		0,0
PR	4.679,2	98	4.585,6	4,0	187,2	70	3.275,4	20	935,8	6	280,8
SC	497,5	86	427,9	22,0	109,5	77	383,1	1	5,0		0,0
RS	4428	78	3.453,8	25,0	1.107,0	72	3.188,2	3	132,8		0,0
BRASIL	27.241,1	88,1	23.999,1	16,0	4.361,3	73	19.978,5	8	2.289,9		664,7

FONTE: CONAB - Levantamento: Dezembro/2012
OBS.: Em Roraima o plantio ocorre nos meses de Abril e Maio

Oferta e demanda

Apesar das intempéries climáticas ocorridas em alguns estados brasileiros,

grande parte da produção de soja já foi plantada, e com isto a Conab fechou a estimativa de novembro para a safra 2012/13 de grão de soja em 82,63 milhões de toneladas.

Considerando a capacidade de esmagamento interna e que o crescimento industrial, no ano de 2012, o esmagamento de grão para óleo e farelo deverá girar próximo de 38,25 milhões de toneladas.

Levando-se em conta que as importações Chinesas (principal importador brasileiro de grãos) devem aumentar por volta de 7 a 10%; que as exportações brasileiras na safra 2011/12 foram altas; que uma grande parcela dos agricultores já vendeu sua safra 2012/13 antecipadamente, e que a próxima safra americana (2013/14) deve ser muito superior à colhida em 2012/13, o que diminui uma grande exportação do continente sul-americano de grão com a entrada da safra americana, as exportações brasileiras, para a próxima safra deverá ficar próxima a 36,41 milhões de toneladas.

Desta feita, o estoque de passagem da safra 2011/12, que em novembro de 2012 foi estimado em 395,5 mil toneladas, para próxima safra (2012/13), provavelmente evolua para 4,63 milhões de toneladas.

Sendo assim, caso não ocorram problemas com o clima, como ocorreu na safra 2011/12, não se prevê complicações de abastecimento do complexo soja, para a safra 2012/13 no Brasil.

Quadro 20
SOJA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/2012 e 2012/2013

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12 (a)	Safra 12/13 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 11/12 (c)	Safra 12/13 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 11/12 (e)	Safra 12/13 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	717,6	833,5	16,2	3.027	3.045	0,6	2.172,2	2.537,9	16,8
RR	3,7	3,7	-	2.800	2.800	-	10,4	10,4	-
RO	143,5	167,3	16,6	3.221	3.190	(1,0)	462,2	533,7	15,5
PA	119,2	121,6	2,0	2.657	2.830	6,5	316,7	344,1	8,7
TO	451,2	540,9	19,9	3.065	3.050	(0,5)	1.382,9	1.649,7	19,3
NORDESTE	2.117,1	2.329,0	10,0	2.880	2.969	3,1	6.096,3	6.915,4	13,4
MA	559,7	570,3	1,9	2.949	2.950	-	1.650,6	1.682,4	1,9
PI	444,6	506,8	14,0	2.841	2.915	2,6	1.263,1	1.477,3	17,0
BA	1.112,8	1.251,9	12,5	2.860	3.000	4,9	3.182,6	3.755,7	18,0
CENTRO-OESTE	11.495,2	12.738,7	10,8	3.036	3.092	1,8	34.904,8	39.389,0	12,8
MT	6.980,5	7.678,6	10,0	3.130	3.100	(1,0)	21.849,0	23.803,7	8,9
MS	1.815,0	2.067,3	13,9	2.550	3.020	18,4	4.628,3	6.243,2	34,9
GO	2.644,7	2.935,6	11,0	3.120	3.120	-	8.251,5	9.159,1	11,0
DF	55,0	57,2	4,0	3.200	3.200	-	176,0	183,0	4,0
SUDESTE	1.606,2	1.735,2	8,0	2.899	2.928	1,0	4.656,3	5.080,0	9,1
MG	1.024,0	1.107,0	8,1	2.987	3.000	0,4	3.058,7	3.321,0	8,6
SP	582,2	628,2	7,9	2.744	2.800	2,0	1.597,6	1.759,0	10,1
SUL	9.106,1	9.604,7	5,5	2.037	2.989	46,7	18.553,4	28.705,3	54,7
PR	4.460,6	4.679,2	4,9	2.453	3.250	32,5	10.941,9	15.207,4	39,0
SC	448,3	497,5	11,0	2.420	3.100	28,1	1.084,9	1.542,3	42,2
RS	4.197,2	4.428,0	5,5	1.555	2.700	73,6	6.526,6	11.955,6	83,2
NORTE/NORDESTE	2.834,7	3.162,5	11,6	2.917	2.989	2,5	8.268,5	9.453,3	14,3
CENTRO-SUL	22.207,5	24.078,6	8,4	2.617	3.039	16,1	58.114,5	73.174,3	25,9
BRASIL	25.042,2	27.241,1	8,8	2.651	3.033	14,4	66.383,0	82.627,6	24,5

FONTE: CONAB - Levantamento: Dezembro/2012.

SORGO

Quadro 21
SORGO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/2012 E 2012/2013

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	21,5	21,5	-	1.736	1.835	5,7	37,3	39,5	5,9
TO	21,5	21,5	-	1.736	1.835	5,7	37,3	39,5	5,9
NORDESTE	101,9	101,9	-	758	1.484	95,8	77,2	151,3	96,0
PI	7,7	7,7	-	2.130	2.400	12,7	16,4	18,5	-
CE	0,3	0,3	-	236	2.265	859,7	0,1	0,7	600,0
RN	1,1	1,1	-	930	2.455	164,0	1,0	2,7	170,0
PB	0,2	0,2	-	1.500	800	(46,7)	0,3	0,2	(33,3)
PE	0,6	0,6	-	582	675	16,0	0,3	0,4	33,3
BA	92,0	92,0	-	642	1.400	118,1	59,1	128,8	117,9
CENTRO-OESTE	483,0	483,0	-	3.160	2.995	(5,2)	1.526,2	1.446,6	(5,2)
MT	151,4	151,4	-	2.780	2.700	(2,9)	420,9	408,8	(2,9)
MS	29,0	29,0	-	2.700	2.610	(3,3)	78,3	75,7	(3,3)
GO	296,5	296,5	-	3.369	3.150	(6,5)	998,9	934,0	(6,5)
DF	6,1	6,1	-	4.600	4.605	0,1	28,1	28,1	-
SUDESTE	150,3	150,3	-	3.460	3.481	0,6	519,9	523,2	0,6
MG	126,1	126,1	-	3.519	3.545	0,7	443,7	447,0	0,7
SP	24,2	24,2	-	3.150	3.150	-	76,2	76,2	-
SUL	30,2	30,2	-	2.030	2.541	25,2	61,3	76,7	25,1
PR	1,8	1,8	-	3.700	3.740	1,1	6,7	6,7	-
RS	28,4	28,4	-	1.924	2.465	28,1	54,6	70,0	28,2
NORTE/NORDESTE	123,4	123,4	-	928	1.545	66,5	114,5	190,8	66,6
CENTRO-SUL	663,5	663,5	-	3.176	3.084	(2,9)	2.107,4	2.046,5	(2,9)
BRASIL	786,9	786,9	-	2.824	2.843	0,7	2.221,9	2.237,3	0,7

FONTE: CONAB - Levantamento: Dezembro/2012.

CULTURAS DE INVERNO

Quadro 22
AVEIA 2012
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/ 12 e 2012/13

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
CENTRO-OESTE	7,0	7,0	-	1.071	1.071	-	7,5	7,5	-
MS	7,0	7,0	-	1.078	1.078	-	7,5	7,5	-
SUL	146,0	161,7	10,8	2.370	2.184	(7,8)	346,0	353,2	2,1
PR	48,1	61,9	28,7	2.343	2.285	(2,5)	112,7	141,4	25,5
RS	97,9	99,8	1,9	2.383	2.122	(11,0)	233,3	211,8	(9,2)
CENTRO-SUL	153,0	168,7	10,3	2.310	2.138	(7,4)	353,5	360,7	2,0
BRASIL	153,0	168,7	10,3	2.310	2.138	(7,4)	353,5	360,7	2,0

FONTE: CONAB - Levantamento: Dezembro/2012.

Quadro 23
CANOLA 2012
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/ 12 e 2012/13

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
CENTRO-OESTE	2,3	2,3	-	1.043	1.043	-	2,4	2,4	-
MS	2,3	2,3	-	1.033	1.033	-	2,4	2,4	-
SUL	40,1	41,5	3,5	1.237	1.400	13,2	49,6	58,1	17,1
PR	13,5	12,9	(4,4)	1.152	1.667	44,7	15,6	21,5	37,8
SC	0,4	0,4	-	775	775	-	0,3	0,3	-
RS	26,2	28,2	7,6	1.287	1.287	-	33,7	36,3	7,7
CENTRO-SUL	42,4	43,8	3,3	1.226	1.381	12,6	52,0	60,5	16,3
BRASIL	42,4	43,8	3,3	1.226	1.381	12,6	52,0	60,5	16,3

FONTE: CONAB - Levantamento: Dezembro/2012.

Quadro 24
CENTEIO 2012
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/ 12 e 2012/13

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
SUL	2,3	2,3	-	1.522	1.609	5,7	3,5	3,7	5,7
PR	0,7	0,8	14,2	1.554	1.590	2,3	1,1	1,3	18,2
RS	1,6	1,5	(6,0)	1.476	1.570	6,4	2,4	2,4	-
CENTRO-SUL	2,3	2,3	-	1.522	1.609	5,7	3,5	3,7	5,7
BRASIL	2,3	2,3	-	1.522	1.609	5,7	3,5	3,7	5,7

FONTE: CONAB - Levantamento: Dezembro/2012.

Quadro 25
CEVADA 2012
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/ 12 e 2012/13

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
SUL	88,4	101,6	14,9	3.451	2.843	(17,6)	305,1	288,9	(5,3)
PR	51,2	50,8	(0,8)	3.820	3.151	(17,5)	195,6	160,1	(18,2)
SC	3,2	4,5	40,6	3.319	3.000	(9,6)	10,6	13,5	27,4
RS	34,0	46,3	36,2	2.908	2.490	(14,4)	98,9	115,3	16,6
CENTRO-SUL	88,4	101,6	14,9	3.451	2.843	(17,6)	305,1	288,9	(5,3)
BRASIL	88,4	101,6	14,9	3.451	2.843	(17,6)	305,1	288,9	(5,3)

FONTE: CONAB - Levantamento: Dezembro/2012.

TRIGO

TRIGO

REGIÕES	FASIS	INVERNO				PRIMAVERA				VERAO				OUTONO											
		21/06 a 23/09				23/09 a 21/12				21/12 a 20/03				20/03 a 21/06											
		JUL		AGO		SET		OUT		NOV		DEZ		JAN		FEV		MAR		ABR		MAI		JUN	
		1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui														
CENTRO-SUL	PLAN.																								
	COL.																								
NORTE NORDESTE	PLAN.																								
	COL.																								

A colheita do trigo está praticamente concluída no Rio Grande do Sul e totalmente encerrada nos demais estados produtores, apresentando uma estimativa de redução de 22,7% na produção, não só em face da área cultivada ser 12,5% menor nesta safra, como também devido à falta de estímulo do produtor diante das dificuldades de comercialização de maneira geral, adicionada à incidência de pragas e intempéries climáticas, verificadas no momento do desenvolvimento da planta e durante a colheita, no caso específico do Rio Grande do Sul.

O Paraná, que passou a ocupar a classificação de segundo produtor nacional, por conta do milho de segunda safra ser uma opção com uma relação custo benefício mais vantajoso, perde a posição que mantinha ao longo dos anos para o Rio Grande do Sul, que não conta com essa alternativa de cultivo, tendo assim, que se dedicar às culturas de inverno.

A safra paranaense apresentou uma produtividade 13,8% superior à safra passada, pelas boas condições de plantio e clima bastante favorável durante todo o seu desenvolvimento, e inclusive na colheita, resultando num produto de excelente qualidade.

Sob as mesmas condições do trigo, também produzidas nestes dois estados da Região Sul, a triticale, a cevada, a canola e a linhaça, tiveram seus pontos de altos e baixos resultados, dentro de suas respectivas representatividades que é muito pequena quando comparada ao principal produto de inverno.

Estes produtos acompanham o mesmo período de colheita do trigo, portanto, também se encontram em processo de finalização apenas no Rio Grande do Sul, sendo que o Paraná, pelo que já foi dito, obteve uma produção de melhor qualidade e se encontra com a comercialização bastante avançada.

Quadro 26
TRIGO 2012
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/ 12 e 2012/13

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12 (a)	Safra 12/13 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 11/12 (c)	Safra 12/13 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 11/12 (e)	Safra 12/13 (f)	VAR. % (f/e)
CENTRO-OESTE	45,3	24,8	(45,3)	2.406	2.750	14,3	109,0	68,2	(37,4)
MS	32,0	15,0	(53,1)	1.340	1.600	19,4	42,9	24,0	(44,1)
GO	12,2	9,0	(26,0)	4.949	4.400	(11,1)	60,4	39,6	(34,4)
DF	1,1	0,8	(27,3)	5.200	5.700	9,6	5,7	4,6	(19,3)
SUDESTE	70,0	53,5	(23,6)	2.869	3.036	5,8	200,8	162,4	(19,1)
MG	23,0	21,5	(6,5)	3.917	3.753	(4,2)	90,1	80,7	(10,4)
SP	47,0	32,0	(31,9)	2.355	2.553	8,4	110,7	81,7	(26,2)
SUL	2.050,9	1.817,1	(11,4)	2.671	2.336	(12,5)	5.478,8	4.245,5	(22,5)
PR	1.042,5	773,8	(25,8)	2.399	2.730	13,8	2.501,0	2.112,5	(15,5)
SC	76,0	67,1	(11,7)	3.100	2.110	(31,9)	235,6	141,6	(39,9)
RS	932,4	976,2	4,7	2.941	2.040	(30,6)	2.742,2	1.991,4	(27,4)
CENTRO-SUL	2.166,2	1.895,4	(12,5)	2.672	2.362	(11,6)	5.788,6	4.476,1	(22,7)
BRASIL	2.166,2	1.895,4	(12,5)	2.672	2.362	(11,6)	5.788,6	4.476,1	(22,7)

FONTE: CONAB - Levantamento: Dezembro/2012.

Oferta e demanda

O Quadro de Suprimento se reporta ao período de agosto a julho, que abrange o ano safra da cultura no Brasil. Pelo lado da oferta, agregam-se, volumes de estoque remanescentes da safra anterior, e a produção e importação de grãos. O somatório desses itens compõe a oferta interna de trigo que totalizará em 2012/13, 12,6 milhões de toneladas, ou seja, 6,4% inferior ao suprimento do ano safra anterior.

Pelo lado da demanda são mensuradas as exportações de grãos e o consumo da indústria de moagem além da mensuração para uso como sementes. O somatório está avaliado em 10,4 milhões de toneladas, ou seja, igual ao do período anterior. O mantimento do consumo nacional na mesma quantidade do período anterior deve-se à restrição da oferta interna, como também a oferta da Argentina e de outros países fornecedores, elevando sobremaneira os custos da matéria-prima para os industriais brasileiros.

As informações de produção são objeto de levantamento de safra da Conab, já as informações de importação e exportação são de autoria do MDIC/Secex, à exceção do ano em andamento, pois são estimadas pela Conab.

A produção atual está avaliada em 4,47 milhões de toneladas, ou seja, 22,7% menor que a de 2011/12, devido a intempéries climáticas, como chuva em excesso, vendavais, granizos e geadas.

O consumo deverá se manter em 10,4 milhões de toneladas, tendo em vista a redução da oferta interna e externa e os altos custos da matéria-prima.

As exportações estão previstas em 1,0 milhão de toneladas, contra 1,9 milhão efetivamente exportadas em 2011/12. Informações de agentes de mercado indicam que esse número poderá ser menor devido a problemas de qualidade com o trigo no Rio Grande do sul.

Dessa forma, mantido o estoque de passagem em 1,2 milhão de toneladas, distribuído entre produto do governo, atualmente de 489 mil toneladas, e da iniciativa privada, a necessidade de importação deverá ser 7,0 milhões de toneladas. Ao preço atual de US\$350 por tonelada, FOB portos da Argentina, estima-se que o país arcará com um custo de US\$2,4 bilhões, excluindo a importação de farinha de trigo.

TRITICALE

Quadro 27
TRITICALE 2012
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/ 11 e 2011/12

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12 (a)	Safra 12/13 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 11/12 (c)	Safra 12/13 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 11/12 (e)	Safra 12/13 (f)	VAR. % (f/e)
SUDESTE	15,5	25,5	64,5	2.316	2.737	18,2	35,9	69,8	94,4
SP	15,5	25,5	64,5	2.319	2.737	18,0	35,9	69,8	94,4
SUL	31,4	28,7	(8,6)	2.430	2.310	(4,9)	76,3	66,3	(13,1)
PR	25,0	22,4	(10,4)	2.480	2.357	(5,0)	62,0	52,8	(14,8)
SC	1,7	0,4	(76,5)	2.444	2.181	(10,8)	4,2	0,9	(78,6)
RS	4,7	5,9	25,5	2.140	2.140	-	10,1	12,6	24,8
CENTRO-SUL	46,9	54,2	15,6	2.392	2.511	5,0	112,2	136,1	21,3
BRASIL	46,9	54,2	15,6	2.392	2.511	5,0	112,2	136,1	21,3

FONTE: CONAB - Levantamento: Dezembro/2012.

5. BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA

Quadro 28
BRASIL
BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA

Em 1.000 toneladas

PRODUTO	SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA	2008/09	675,0	1.213,7	14,5	1.903,2	1.004,1	504,9	394,2
	2009/10	394,2	1.194,1	39,2	1.627,5	1.039,0	512,5	76,0
	2010/11	76,0	1.959,8	144,2	2.180,0	900,0	758,3	521,7
	2011/12	521,7	1.877,3	5,0	2.404,0	880,0	1.020,0	504,0
	2012/13	504,0	1.468,1	10,0	1.982,1	880,0	680,0	422,1
ARROZ EM CASCA	2008/09	2.033,7	12.602,5	908,0	15.544,2	12.118,3	894,4	2.531,5
	2009/10	2.531,5	11.660,9	1.044,8	15.237,2	12.152,5	627,4	2.457,3
	2010/11	2.457,3	13.613,1	825,4	16.895,8	12.236,7	2.089,6	2.569,5
	2011/12	2.569,5	11.599,5	900,0	15.069,0	12.100,0	1.300,0	1.669,0
	2012/13	1.669,0	11.928,2	900,0	14.497,2	12.100,0	1.100,0	1.297,2
FEIJÃO	2008/09	230,0	3.502,7	110,0	3.842,7	3.500,0	25,0	317,7
	2009/10	317,7	3.322,5	181,2	3.821,4	3.450,0	4,5	366,9
	2010/11	366,9	3.732,8	207,1	4.306,8	3.600,0	20,5	686,3
	2011/12	686,3	2.918,4	220,0	3.824,7	3.500,0	4,0	320,7
	2012/13	320,7	3.329,9	220,0	3.870,6	3.500,0	4,0	366,6
MILHO	2008/09	7.675,5	51.003,8	1.181,6	59.860,9	45.414,1	7.333,9	7.112,9
	2009/10	7.112,9	56.018,1	391,9	63.522,9	46.967,6	10.966,1	5.589,2
	2010/11	5.589,2	57.406,9	764,4	63.760,5	48.485,5	9.311,9	5.963,1
	2011/12	5.963,1	72.979,5	650,0	79.592,6	51.209,6	20.500,0	7.883,0
	2012/13	7.883,0	71.936,3	400,0	80.219,3	51.641,0	15.000,0	13.578,3
SOJA EM GRÃOS	2008/09	4.540,1	57.161,6	99,4	61.801,1	32.564,0	28.562,7	674,4
	2009/10	674,4	68.688,2	117,8	69.480,4	37.800,0	29.073,2	2.607,2
	2010/11	2.607,2	75.324,3	41,0	77.972,5	41.970,0	32.986,0	3.016,5
	2011/12	3.016,5	66.383,0	350,0	69.749,5	36.754,0	32.600,0	395,5
	2012/13	395,5	82.627,6	50,0	83.073,1	42.028,7	36.410,0	4.634,4
FARELO DE SOJA	2008/09	3.053,0	23.187,8	43,5	26.284,3	12.000,0	12.253,0	2.031,3
	2009/10	2.031,3	26.719,0	39,5	28.789,8	12.300,0	13.668,6	2.821,2
	2010/11	2.821,2	29.298,5	24,8	32.144,5	13.400,0	14.355,0	4.389,5
	2011/12	4.389,5	26.026,0	15,0	30.430,5	13.950,0	14.805,0	1.675,5
	2012/13	1.675,5	29.452,5	36,0	31.164,0	14.325,0	14.925,0	1.914,0
ÓLEO DE SOJA	2008/09	246,2	5.872,2	27,4	6.145,8	4.250,0	1.593,6	302,2
	2009/10	302,2	6.766,5	16,2	7.084,9	4.980,0	1.563,8	541,1
	2010/11	541,1	7.419,8	0,1	7.961,0	5.400,0	1.741,0	820,0
	2011/12	820,0	6.591,0	0,0	7.411,0	5.495,0	1.796,0	120,0
	2012/13	120,0	7.458,8	1,0	7.579,8	5.640,0	1.750,0	189,8
TRIGO	2008/09	895,7	5.884,0	5.676,4	12.456,1	9.398,0	351,4	2.706,7
	2009/10	2.706,7	5.026,2	5.922,2	13.655,1	9.614,2	1.170,4	2.870,5
	2010/11	2.870,5	5.881,6	5.771,9	14.524,0	10.242,0	2.515,9	1.766,1
	2011/12	1.766,1	5.788,6	6.011,8	13.566,5	10.444,9	1.901,0	1.220,6
	2012/13	1.220,6	4.476,1	7.000,0	12.696,7	10.462,3	1.000,0	1.234,4

FONTE: CONAB - Levantamento: Dezembro/2012.

ESTOQUE DE PASSAGEM

- Algodão, Feijão e Soja: 31 de Dezembro - Arroz e Milho: 28 de fevereiro - Trigo 31 de julho.

SUREG AC
Travessa do Icó, Nº 180
Estação Experimental
69.901.180 Rio Branco, AC
fone 68 3221 8921
ac.sureg@conab.gov.br

SUREG AL
Rua Tobias Barreto, s/n - Bebedouro
57017 690 Maceió AL
fone 82 3241 0838
al.sureg@conab.gov.br

SUREG AM
Av. Min. Mário Andreazza, 2196
Distrito Industrial
69075 830 Manaus AM
fone 92 3182 2402
am.sureg@conab.gov.br

SUREG AP
Av. Ernestino Borges, 740
(Prédio do Sebrae), Laguinho
68.908-180 Macapá, AP
fone 96 2101 3223
ap.sureg@conab.gov.br

SUREG BA/SE
Av. Antônio Carlos Magalhães, 3840
40 andar, Ed.Capemi, Bl. A - Pituba
40821 900 Salvador BA
fone 71 3113 8630
ba.sureg@conab.gov.br

SUREG CE
R. Antônio Pompeu, 555
José Bonifácio
60040 001 Fortaleza CE
fone 85 3252 1722
ce.sureg@conab.gov.br

SUREG ES
Av. Princesa Isabel, 629 Sala 702
Ed. Vitória Center - Centro
29010 904 Vitória ES
fone 27 3041 4005
es.sureg@conab.gov.br

SUREG GO
Av. Meia Ponte, 2748 - Sta. Genoveva
74670 400 Goiânia GO
fone 62 3232-4402
go.sureg@conab.gov.br

SUREG MA
Av. Jerônimo de Albuquerque, 06
Ed. Nena Cardoso - Vinhais
65071 750 São Luís MA
fone 98 2109 1300
ma.sureg@conab.gov.br

SUREG MS
Av. Mato Grosso, 1022 - Centro
79002 232 Campo Grande MS
fone 67 3383 1666
ms.sureg@conab.gov.br

SUREG MT
R. Padre Jerônimo Botelho, 510
Ed. Everest - Dom Aquino
78015 240 Cuiabá MT
fone 65 3616 3803
mt.sureg@conab.gov.br

SUREG MG
R. Professor Antônio Aleixo, 756
Bairro Lourdes
30180 150 Belo Horizonte MG
fone 31 3290 2800
mg.sureg@conab.gov.br

SUREG PA
R. Joaquim Nabuco, 23, Bairro Nazaré
66055 300 Belém PA
fone 91 3218 3602
pa.sureg@conab.gov.br

SUREG PB
R. Coronel Estevão D'Ávila Lins, s/n
Cruz das Armas
58085 010 João Pessoa PB
fone 83 3242 6573
pb.sureg@conab.gov.br

SUREG PE
Estrada do Barbalho, 960 - Iputinga
50690 000 Recife PE
fone 81 3453 4038
pe.sureg@conab.gov.br

SUREG PI
R. Honório de Paiva, 475 Sul - Piçarra
64001 510 Teresina PI
fone 86 3194 5400
pi.sureg@conab.gov.br

SUREG PR
R. Mauá, 1116 - Alto da Glória
80030 200 Curitiba PR
fone 41 3313 2700
pr.sureg@conab.gov.br

SUREG RJ
R. da Alfândega, 91, 11º, 12º e 14º andares
20010 001 Rio de Janeiro RJ
fone 21 3861 5750
rj.sureg@conab.gov.br

SUREG RN
Av. Jerônimo Câmara, 1814
Lagoa Nova
59060 300 Natal RN
fone 84 4006 7616
rn.sureg@conab.gov.br

SUREG RO
Av. Farquar, 3305 - Bairro Pedrinhas
78904 660 Porto Velho RO
fone 69 3216 8418
ro.sureg@conab.gov.br

SUREG RR
Av. Venezuela, 1120 Portão A
Bairro Mecejana
69309 695 Boa Vista RR
fone 95 3623 9460
rr.sureg@conab.gov.br

SUREG RS
R. Quintino Bocaiúva, 57 - Floresta
90440 051 Porto Alegre RS
fone 51 3326 6400
rs.sureg@conab.gov.br

SUREG SC
BR 101, Km 205 - Barreiros
88110 200 São José SC
fone 48 3381 7210
sc.sureg@conab.gov.br

SUREG SP
Alameda Campinas, 433
Térreo, 2º, 3º, 4º, e 5º andares
Jardim Paulista
01404-901 São Paulo, SP
fone 11 3264 4800
sp.sureg@conab.gov.br

SUREG TO
Quadra 103 Norte Rua 01 Lote 33/35 Plano
Diretor Norte
77015 034 Palmas TO
fone 63 3218 7402
to.sureg@conab.gov.br

Informações

Conab - Companhia Nacional de Abastecimento

www.conab.gov.br
gevep@conab.gov.br
Telefone: 61 3312-6277

SGAS Quadra 901 Conjunto A Lote 69 - 70.390-010